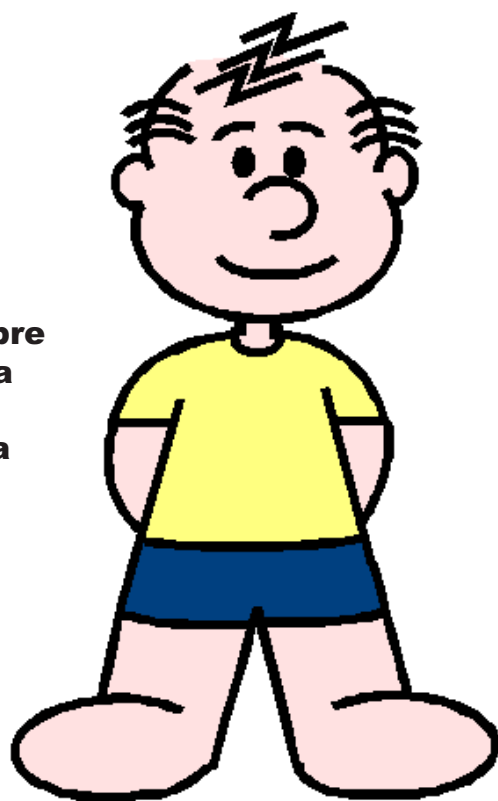
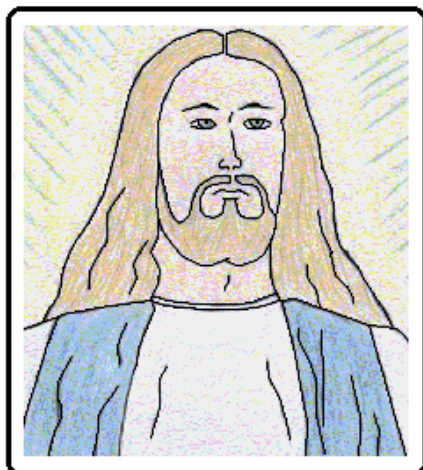


ESTUDANDO O ESPIRITISMO COM A TURMA DO DEQUINHO

Clésio Ibiapina Tapety



**Noções básicas sobre
a Doutrina Espírita
em linguagem
simples e didática**

**Quadrinhos,
Caça-palavras,
Palavras Cruzadas
e outras atividades!**

Clésio Ibiapina Tapety

ESTUDANDO O ESPIRITISMO COM A TURMA DO DEQUINHO



**Teresina/PI
2004**

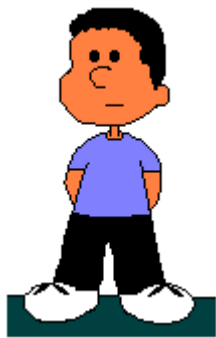
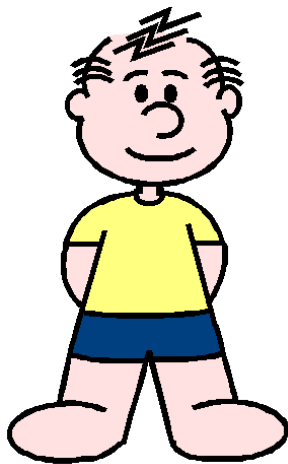
**“Espíritas! amai-vos, este o primeiro
ensinamento; instruí-vos, este o segundo.”**
(O Espírito de Verdade)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	05
CAPÍTULO I - O que é o Espiritismo?	06
CAPÍTULO II - Princípios Básicos da Doutrina Espírita	08
A Existência de Deus	08
A Imortalidade da Alma	09
A Comunicabilidade dos Espíritos	10
A Reencarnação	12
A Pluralidade dos mundos habitados	14
O Evangelho de Jesus	16
CAPÍTULO III - Allan Kardec	21
CAPÍTULO IV - Chico Xavier	24
CAPÍTULO V - O Centro Espírita	27
CAPÍTULO VI - A Reforma Íntima	30
FINAL	38
SOLUÇÕES PARA AS ATIVIDADES	39
BIBLIOGRAFIA	42
O AUTOR	43

APRESENTAÇÃO

Olá! Eu sou o DEQUINHO! Muito prazer!
O meu nome é uma homenagem ao Codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec. Daí me chamarem de "Kardequinho", ou apenas "Dequinho". Neste pequeno livro você vai poder estudar um pouco sobre a Doutrina Espírita, Allan Kardec, Chico Xavier, o Centro Espírita, a Reforma Íntima, além de poder exercitar seus conhecimentos com diversas atividades e aprender muitas coisas legais com as histórias em quadrinhos. Conheça abaixo quem são os meus amigos e faça parte você também dessa turma... É só virar a página...



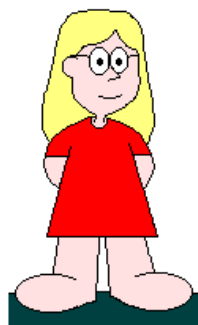
SIMÃO

Garoto que não conhece muito bem o Espiritismo. Ele aprende muita coisa sobre a Doutrina Espírita com o Dequinho.



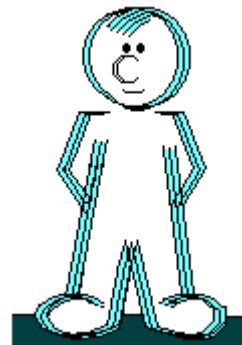
OSCAR

Garoto descrente, que duvida de tudo. Ele está sempre condenando o Espiritismo, mas o Dequinho é seu amigo e procura esclarecê-lo sem criar inimizade.



AMÉLIA

Menina inteligente e divertida. Ela é uma grande amiga do Dequinho.



ERASTO

Mentor espiritual do Dequinho. Os mentores são espíritos benfeitores que orientam e auxiliam as pessoas.

CAPÍTULO I

O QUE É O ESPIRITISMO

DEQUINHO

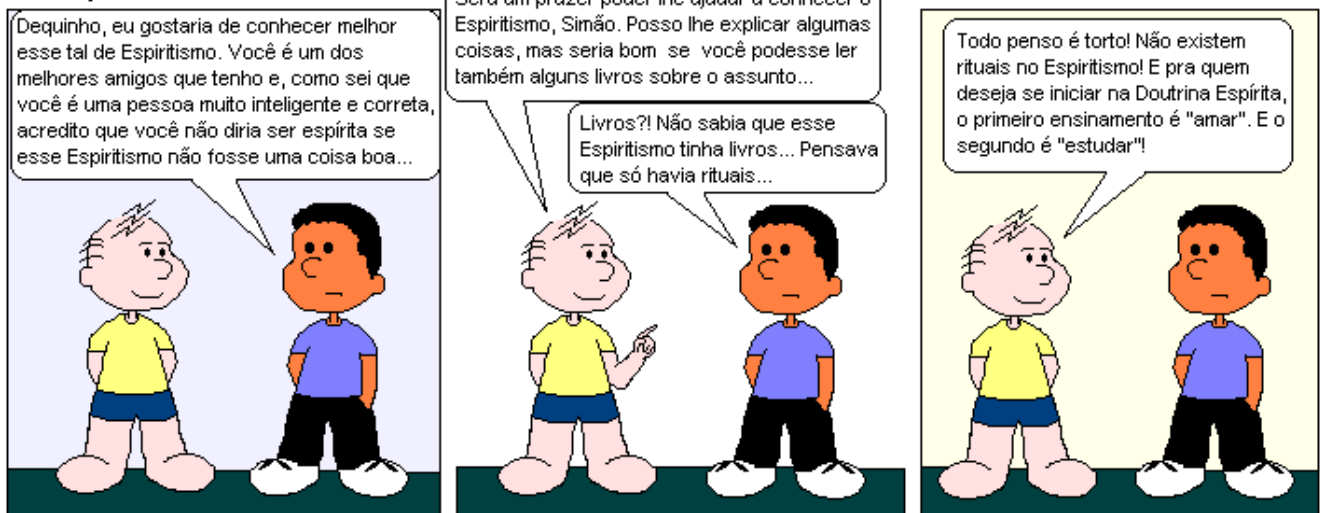


O QUE É O ESPIRITISMO?

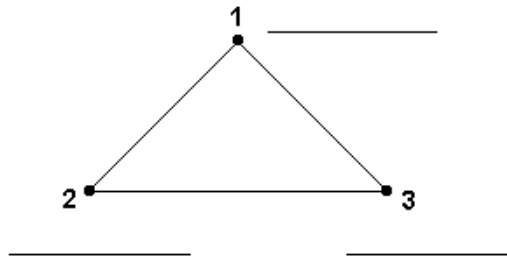
O Espiritismo é, ao mesmo tempo, ciência, filosofia e religião.

- Como **ciência**, estuda os fenômenos mediúnicos e as relações que se podem estabelecer com os Espíritos. Ensina que: *"A fé sólida é aquela que pode encarar a razão face a face."*
- Como **filosofia**, ensina noções mais aprofundadas a respeito de Deus, do Universo, dos Homens, dos Espíritos e das Leis que regem a vida. Ensina, ainda, o que somos, de onde viemos, para onde vamos, qual o objetivo de nossa existência e qual a razão da dor e do sofrimento. Resume todos estes pontos na frase: *"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei."*
- Como **religião**, compreende as conseqüências morais decorrentes de tais ensinamentos, objetivando o *"reencontro"* do homem com Deus. Estabelece, como princípio maior da religião, que *"Fora da Caridade não há salvação."*

DEQUINHO



O Espiritismo possui um tríplice aspecto! Identifique cada aspecto, nomeando os pontos do triângulo de acordo com os conceitos ao lado.



1. Caminho que liga o homem a Deus.
2. Conhecimento rigoroso e racional sobre determinado assunto, obtido mediante um método próprio.
3. Busca do conhecimento. Amor ao saber.

CAÇA-PALAVRAS



Procure no quadro abaixo as palavras destacadas na frase seguinte:

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei” (Allan Kardec)

K	A	B	P	K	V	J	M	O	L	V	X	S	S	I	O
T	O	P	E	F	U	K	A	R	P	J	U	C	M	E	A
V	L	M	O	V	R	I	M	O	J	F	M	R	S	L	V
M	K	S	D	U	M	O	O	L	S	T	V	Z	S	E	C
C	A	N	A	S	C	E	R	N	O	P	Q	E	Z	I	E
N	C	Q	S	E	E	B	R	K	A	E	D	P	A	B	S
M	E	R	S	U	S	R	E	N	A	S	C	E	R	C	B
O	S	T	C	V	A	H	R	N	E	S	S	K	Z	E	P
R	S	A	E	B	I	X	O	B	D	E	F	A	T	O	M
E	A	P	R	O	G	R	E	D	I	R	S	R	U	I	K
N	R	B	A	Q	L	E	M	F	T	V	X	D	M	F	U
A	F	A	E	B	C	L	D	O	I	F	G	E	S	J	T
S	G	H	K	A	E	I	F	E	L	J	U	C	U	L	N

CAPÍTULO II

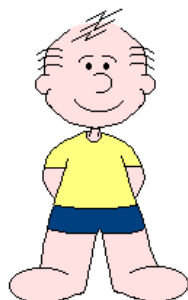
PRINCÍPIOS BÁSICOS DA DOCTRINA ESPÍRITA

1) A EXISTÊNCIA DE DEUS

Deus é a inteligência suprema e causa primária de todas as coisas. É eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.

O Espiritismo ensina que podemos encontrar a prova da existência de Deus num princípio científico que diz: “*não há efeito sem causa*”. É só procurar a causa de tudo o que não é obra do homem e a razão nos responderá que tais coisas só podem ser obras de uma inteligência maior, que chamamos de Deus.

DEQUINHO



Todo efeito inteligente tem que decorrer de uma causa inteligente! Quando vejo uma pipa no céu, eu sei que existe um menino do outro lado da linha. Quando admiro uma obra prima, eu sei que existe um artista talentoso que a produziu. Quando vejo uma construção, eu sei que existe um pedreiro, um arquiteto, um engenheiro, que trabalharam para construí-la. E quando olho ao meu redor, admirando as obras da Natureza, eu sei que não foi o homem quem as produziu, mas sei que são frutos de uma inteligência maior, pois tudo tem uma causa e o “nada” não pode fazer coisa alguma. Essa inteligência maior, que a tudo rege e constrói, chamamos de “Deus”, o pai criador de tudo o que existe no universo. Deus não se mostra, mas se revela pelas suas obras!

2) A IMORTALIDADE DA ALMA

A alma sobrevive ao corpo. Os espíritos são as almas daqueles que viveram sobre a Terra ou em outros mundos. São os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.

Dessa forma, quando ocorre o que chamamos de “morte”, na verdade, só há a morte do corpo físico, mas o espírito continua existindo, com a mesma individualidade e guardando os mesmos sentimentos e as mesmas recordações de antes. É o que chamamos de “*desencarnação*”, ou seja, quando o espírito se liberta do seu corpo carnal, prosseguindo apenas com o seu corpo espiritual. E o espírito, dessa forma, é eterno, nunca deixa de existir.

Existe, pois, o mundo material (plano dos encarnados) e o mundo espiritual (plano dos desencarnados).

O “plano espiritual” é uma realidade que muitos desconhecem por ser invisível aos olhos. Mas ele existe efetivamente, como bem ensinam muitas religiões, sendo, inclusive, comprovada a sua existência por diversos fenômenos e por inúmeras pesquisas científicas nesse sentido.

DEQUINHO



O Espiritismo vem nos trazer uma mensagem muito consoladora: Ninguém morre! O que chamamos de morte, nada mais é do que uma “passagem”.

Se temos a consciência de que a vida não se acaba no túmulo, encontramos consolo para a nossa dor diante da perda de pessoas queridas, pois sabemos que elas continuam existindo, só que em um outro “plano” e que iremos nos reencontrar num futuro próximo.

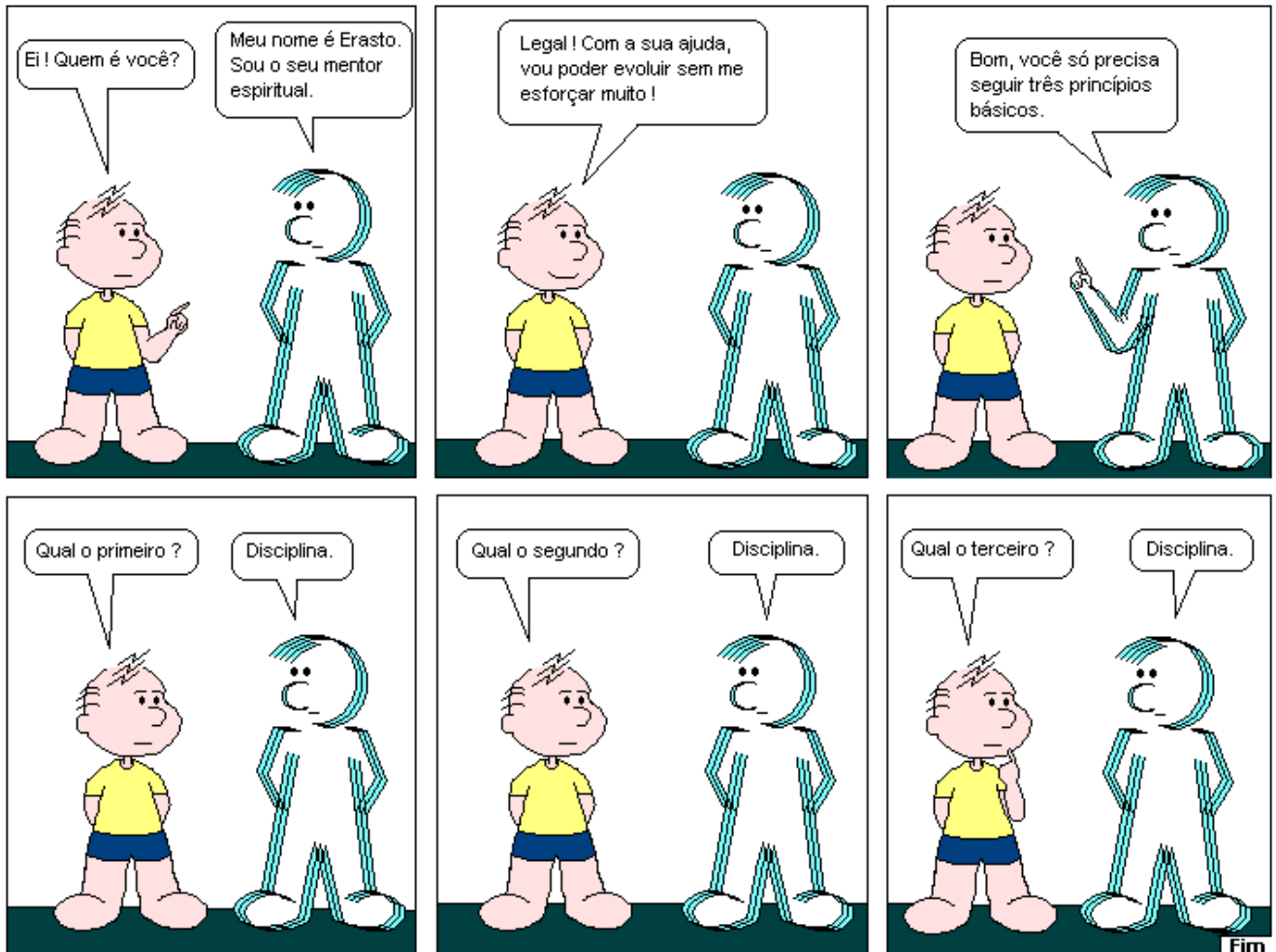
Com a consciência da imortalidade da alma, aprendemos ainda a controlar o nosso medo diante da morte, evitando o desespero, além de conseguirmos suportar e enfrentar as dificuldades com ânimo, pois sabemos que elas são passageiras e que um dia terão fim.

É muito bom saber que somos espíritos imortais!

3) A COMUNICABILIDADE DOS ESPÍRITOS

O Espiritismo, como ciência prática, admite e prova as comunicações com os espíritos. O mundo visível vive no meio do mundo invisível, com o qual está em eterno contato. Disso resulta que eles reagem incessantemente um sobre o outro. A Mediunidade é a capacidade que todas as pessoas possuem, em maior ou em menor grau, de sentirem a influência dos espíritos ou de se comunicarem com os mesmos.

DEQUINHO



Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem; não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso, podemos dizer que todos são, mais ou menos, médiuns.

Ressaltamos que a mediunidade não se apresenta da mesma maneira em todos. Existem, dessa forma, diferentes tipos de médiuns, sendo os mais comuns: videntes, falantes, escreventes, audientes e curadores.

Os médiuns videntes são aqueles dotados da faculdade de ver os espíritos.

Os médiuns falantes são aqueles que os espíritos utilizam para falarem, fazendo uso da voz do médium. Esse tipo de mediunidade é chamada de “psicofonia”.

Os médiuns escreventes são aqueles que os espíritos utilizam para escreverem, fazendo uso da mão do médium. Esse tipo de mediunidade é chamada de “psicografia”.

Os médiuns audientes são aqueles dotados da faculdade de ouvir a voz dos espíritos.

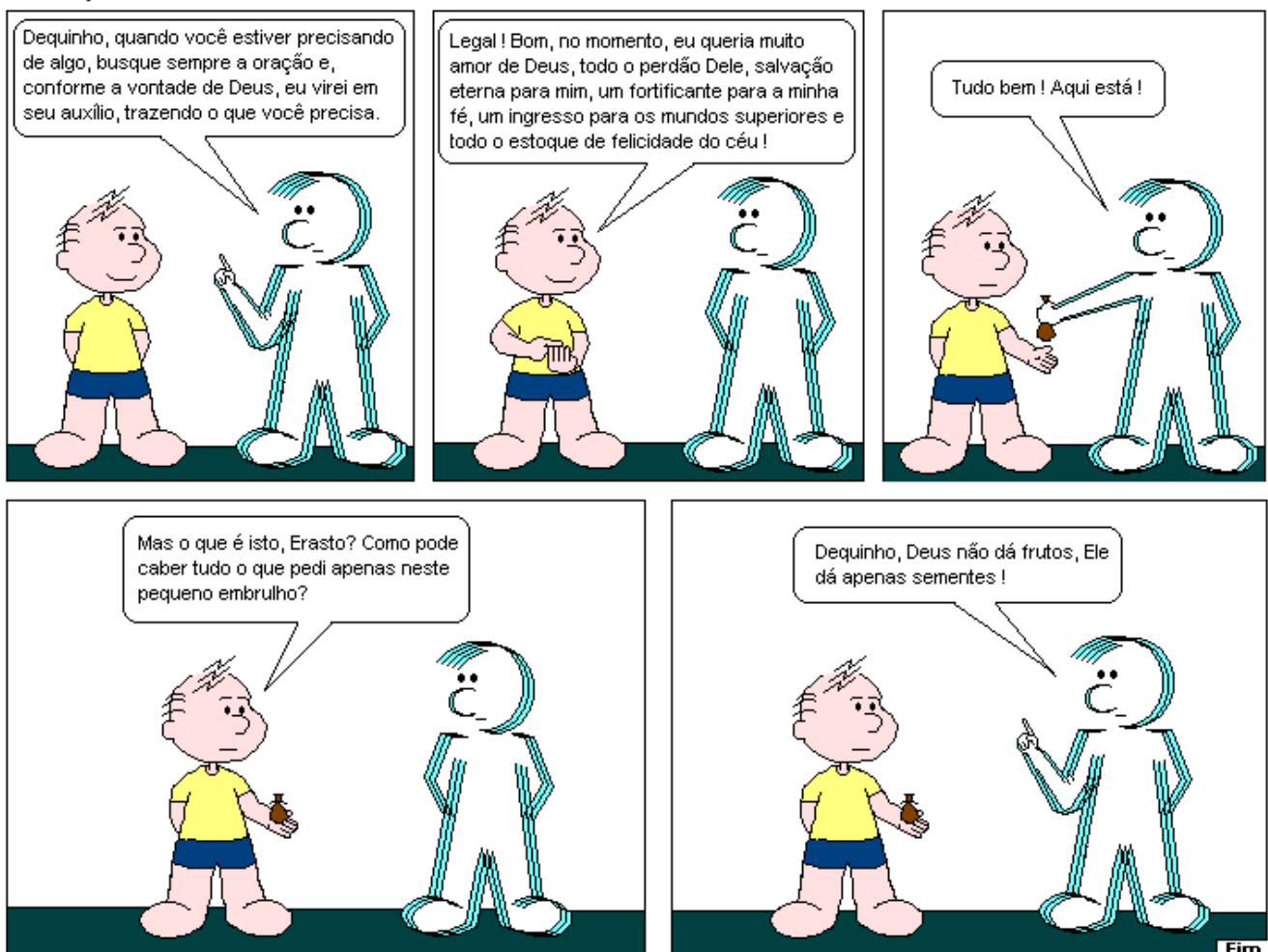
Os médiuns curadores são aqueles que possuem o dom de curar ou de aliviar o doente através da imposição de mãos ou pela prece. Esse tipo de médium é chamado também de “médium passista”. O “passe” é uma imposição de mãos, onde o médium, com o auxílio dos espíritos, transmite energias que ajudarão o doente a recuperar a saúde física e espiritual.

O Espiritismo, ao ensinar o princípio da comunicabilidade dos espíritos, vem nos mostrar que o plano espiritual e o plano material estão sempre em contato, donde resulta que um influencia o outro constantemente.

A Doutrina Espírita nos ensina, ainda, que a influência dos espíritos sobre os nossos pensamentos e atos é tão grande que, freqüentemente, são eles que nos dirigem. Os bons espíritos aconselham-nos para o bem e nos protegem conforme o nosso merecimento. Já os maus espíritos tentam exercer influências negativas quando encontram ocasião. Procuram perturbar, gerar ódio e sofrimento. Quando isso acontece, dizemos que se trata de “obsessão”. Mas em qualquer situação, a influência dos espíritos, seja ela boa ou má, se estabelece através da sintonia. Se tivermos o pensamento voltado para o mal, sentiremos com mais facilidade a influência dos maus espíritos. Se estivermos vigilantes, procurando eliminar nossos defeitos e adquirir virtudes, teremos o auxílio dos bons espíritos com mais facilidade. À medida que insistirmos em nossa melhoria, desligando-nos do mal, a influência provocada pelos espíritos infelizes dará lugar aos conselhos e sugestões edificantes dos benfeitores espirituais.

Todos nós possuímos benfeitores amigos que nos amam e buscam nos auxiliar, mas é preciso que tenhamos o coração aberto para os bons conselhos que eles sempre nos dirigem. Nesse sentido, a vigilância e a oração são os instrumentos mais eficazes de que dispomos para neutralizar a influência do mal, dando margem ao auxílio divino que nos conduz à prática do bem.

DEQUINHO



4) A REENCARNAÇÃO

Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar. Esse é um dos grandes ensinamentos do Espiritismo.

Após algum tempo no plano espiritual, o espírito volta a encarnar em um planeta para passar por novas experiências com a finalidade de se melhorar. E reencarna tantas vezes quantas forem necessárias ao seu próprio aprimoramento. É como o aluno que vai à escola com o objetivo de aprender e passar para um série mais adiantada.

Deus é o criador de todos os espíritos e todos são criados simples e ignorantes. Mas evoluem, intelectual e moralmente, até chegarem à perfeição. O destino de todos, portanto, é a perfeição, conquistada através das várias reencarnações.

DEQUINHO



A reencarnação é o mais belo símbolo da justiça divina. Deus nos concede a oportunidade de realizarmos em novas existências o que não pudemos fazer ou concluir numa primeira prova. Nos oferece, ainda, através das sucessivas encarnações, a chance de resgatarmos erros praticados em momentos passados, reparando o mal que fizemos e buscando nos melhorar. Somos hoje o resultado das experiências vividas no passado, como seremos amanhã, o produto das nossas ações de hoje.

O bem que fazemos é tijolo para a construção de um futuro feliz. O mal que praticamos é pedra que nos atrapalha e que teremos de superar ao longo da estrada. Perfeição é a meta, reencarnação é o caminho.

Diversas questões que inquietam o homem, tais como a causa dos seus sofrimentos, as diferenças entre as pessoas, o porquê da vida, da dor e da morte, só encontram resposta com a doutrina da reencarnação.

Podemos dizer que tudo o que ocorre conosco tem uma razão de ser e que nada acontece por acaso. Quando os acontecimentos presentes não têm uma causa na vida presente, essa causa está, com certeza, em uma vida passada. O que ocorre no presente sempre é colheita do que se plantou num passado recente ou remoto. Dessa forma, precisamos sempre estar atentos para plantarmos apenas coisas boas, cultivando a amizade, o amor, o perdão... pois só assim colheremos a felicidade em nosso futuro.

A crença de que só temos uma única vida vai contra a justiça, a bondade e a sabedoria de Deus. É crer que existem privilegiados na criação e que o nosso Pai distribui sofrimentos sem critérios. Negar a reencarnação é negar a existência de um Deus bom e justo. Compreender que ela existe, ao contrário, é amadurecer espiritualmente, entendendo que a vida está em constante transformação e que tudo evolui e progride, conforme a sabedoria e a bondade divina.

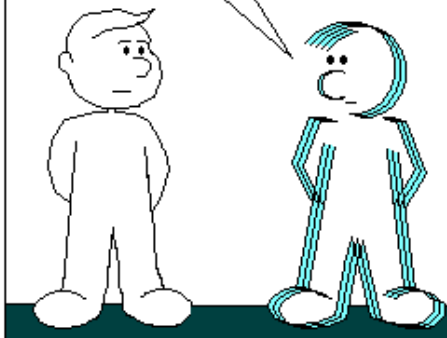
Todos nós já nascemos muitas vezes e muitas outras vezes nasceremos até que consigamos ser perfeitos. A necessidade de reencarnar cessa com a perfeição. O espírito perfeito não tem mais necessidade de reencarnar. Se ele reencarna, é para realizar uma missão junto aos espíritos mais atrasados.

E por que esquecemos de nossas encarnações anteriores? Em primeiro lugar, nós não nos esquecemos de tudo. Guardamos sempre a intuição daquilo já conquistamos intelectual e moralmente e nunca perdemos essa bagagem que trazemos de outras vidas. Por isso é que encontramos pessoas tão diferentes, mesmo quando criadas no mesmo ambiente. Agora, certas coisas Deus prefere que esqueçamos ao passarmos para uma nova encarnação, pois a lembrança do passado atrapalharia a nossa vida atual. Muitas vezes, encarnamos ao lado de pessoas que magoamos no passado ou que nos magoaram, e a lembrança do que ocorreu dificultaria a reconciliação necessária. O esquecimento do passado, dessa forma, é uma bênção de Deus, que sempre nos dá novas chances.

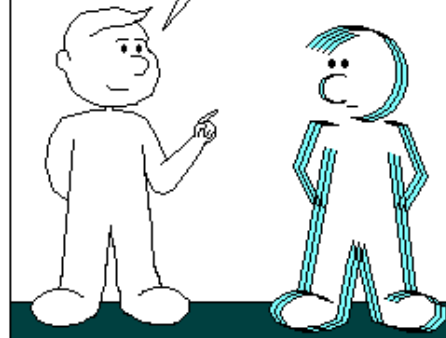
ERASTO

No plano espiritual...

Olá, Francisco! Vim lhe avisar que chegou a sua vez de reencarnar novamente na Terra. A fila da reencarnação estava grande... Demorou um tempão para chegar a sua vez... Mas valeu a espera... Deus lhe concedeu mais uma oportunidade de voltar a esse planeta! Você vai reencarnar no próximo ano...

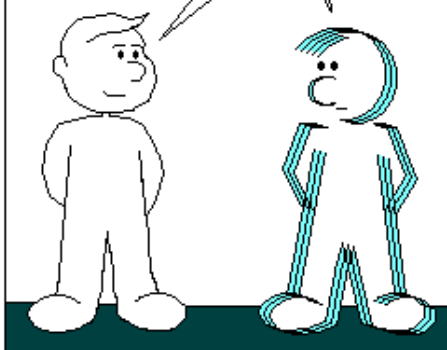


Que bom, Erasto! Já não era sem tempo! Agora eu quero que você consiga pra mim algumas "coisas" para que a minha encarnação seja um "sucesso"! Quero ser bonito, rico, inteligente, famoso, bem sucedido e muito feliz em minha nova vida!

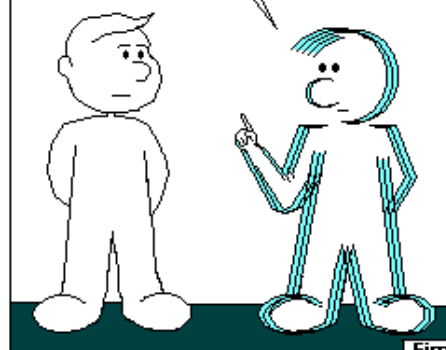


Bom, eu não posso lhe prometer nada agora... Só posso lhe dizer que para ser feliz e obter sucesso em sua nova encarnação depende muito de uma única pessoa...

Ah, é? De quem?



De você mesmo!



Fim

5) A PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

Deus criou um universo infinito, com diversos mundos habitados. A Terra não é, portanto, o único planeta onde existe vida. Há mundos mais evoluídos, outros menos evoluídos, e todos são como “escolas”, onde os espíritos passam por diversos estágios evolutivos.

AMÉLIA



A Doutrina Espírita ensina que todos os Globos do Universo são habitados. Deus não fez coisa alguma inútil. Acreditar que só existam seres vivos na Terra é duvidar da sabedoria de Deus.

Diversa é a constituição física de cada mundo e, conseqüentemente, dos seus habitantes. Cada mundo possui condições adequadas para o desenvolvimento da vida planetária que ali existe.

Conclusão disso é que a forma de vida que existe em um determinado planeta pode ser totalmente diferente da constituição da vida que existe em nossa Terra. Pode ser, inclusive, imperceptível aos nossos olhos e aos equipamentos terrenos.

Quanto à condição moral, o Espiritismo classifica os diferentes mundos nas seguintes categorias:

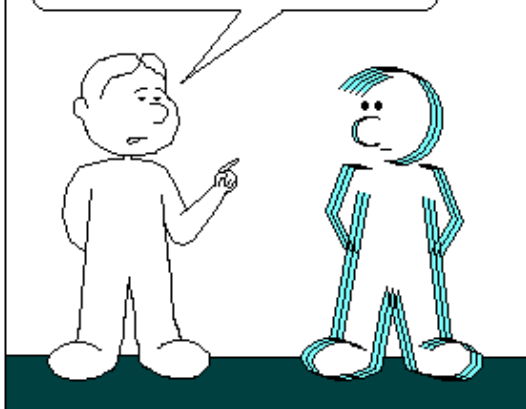
- mundos primitivos: destinados às primeiras encarnações da alma humana;
- mundos de provas e expiações: onde domina o mal;
- mundos de regeneração: nos quais as almas que ainda têm o que expiar buscam novas forças;
- mundos ditosos: onde o bem sobrepuja o mal;
- mundos celestes ou divinos: habitações dos Espíritos puros, onde exclusivamente reina o bem.

A Terra pertence à categoria dos mundos de provas e expiações, sendo que, com o tempo, passará para a situação de mundo de regeneração, à medida que nela predominarem espíritos bons, encarnados e desencarnados.

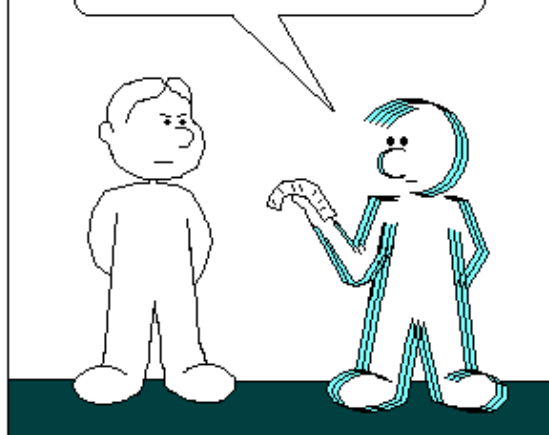
ERASTO

No plano espiritual...

Bondoso anjo de Deus, desencarnei há pouco tempo, concluindo mais uma existência na Terra. Tive uma vida santa! Agora quero que me deixe subir para as altas esferas, onde espero viver num mundo melhor!

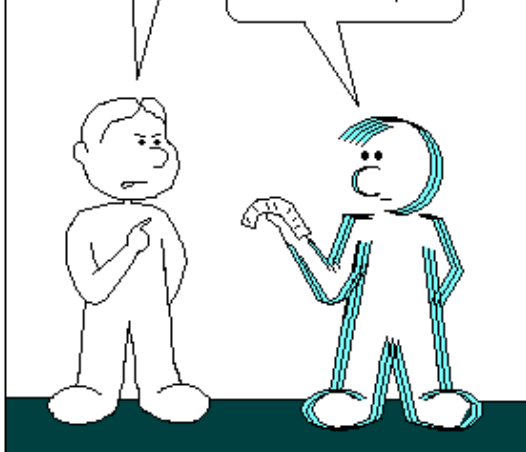


Desculpe, mas o seu nome não consta na lista dos candidatos aos planos superiores. Além disso, verificando a sua ficha pessoal, vejo que você, infelizmente, não possui créditos para ingressar no mundo maior...



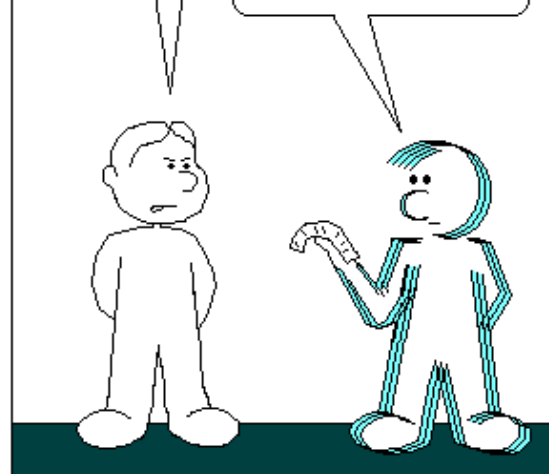
Como não?! Veja a minha ficha com atenção! Fui um homem ligado à religião, conhecia todos os textos sagrados!

Mas não os cumpria!



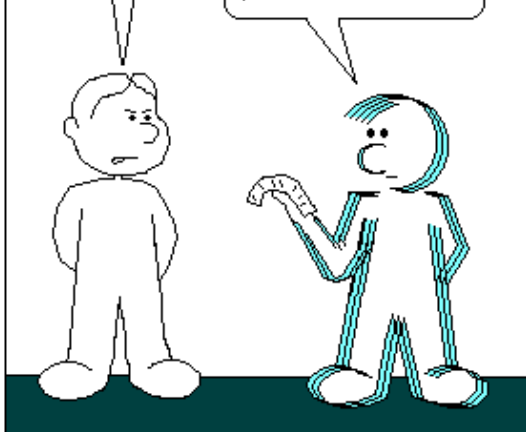
Eu orava todos os dias!

Apenas em seu próprio favor.



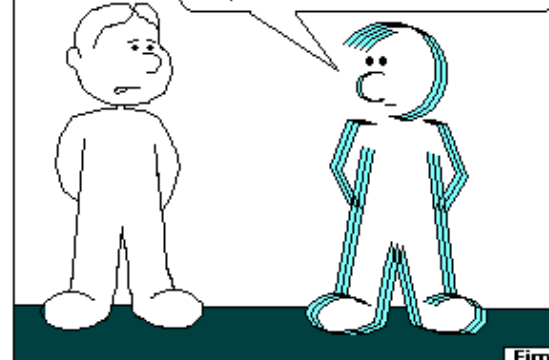
Nunca roubei, nunca matei, nunca fiz mal a ninguém!

Mas também não procurava fazer o bem...



Eu estudei as lições de Jesus!

Mas esqueceu de praticá-las! Sinto muito, mas você deve reencarnar novamente na Terra, onde repetirá experiências até aprender que não basta fugir do mal, é preciso praticar o bem! E o trabalho em favor do próximo é o único passaporte que nos leva ao reino dos céus!



Fim

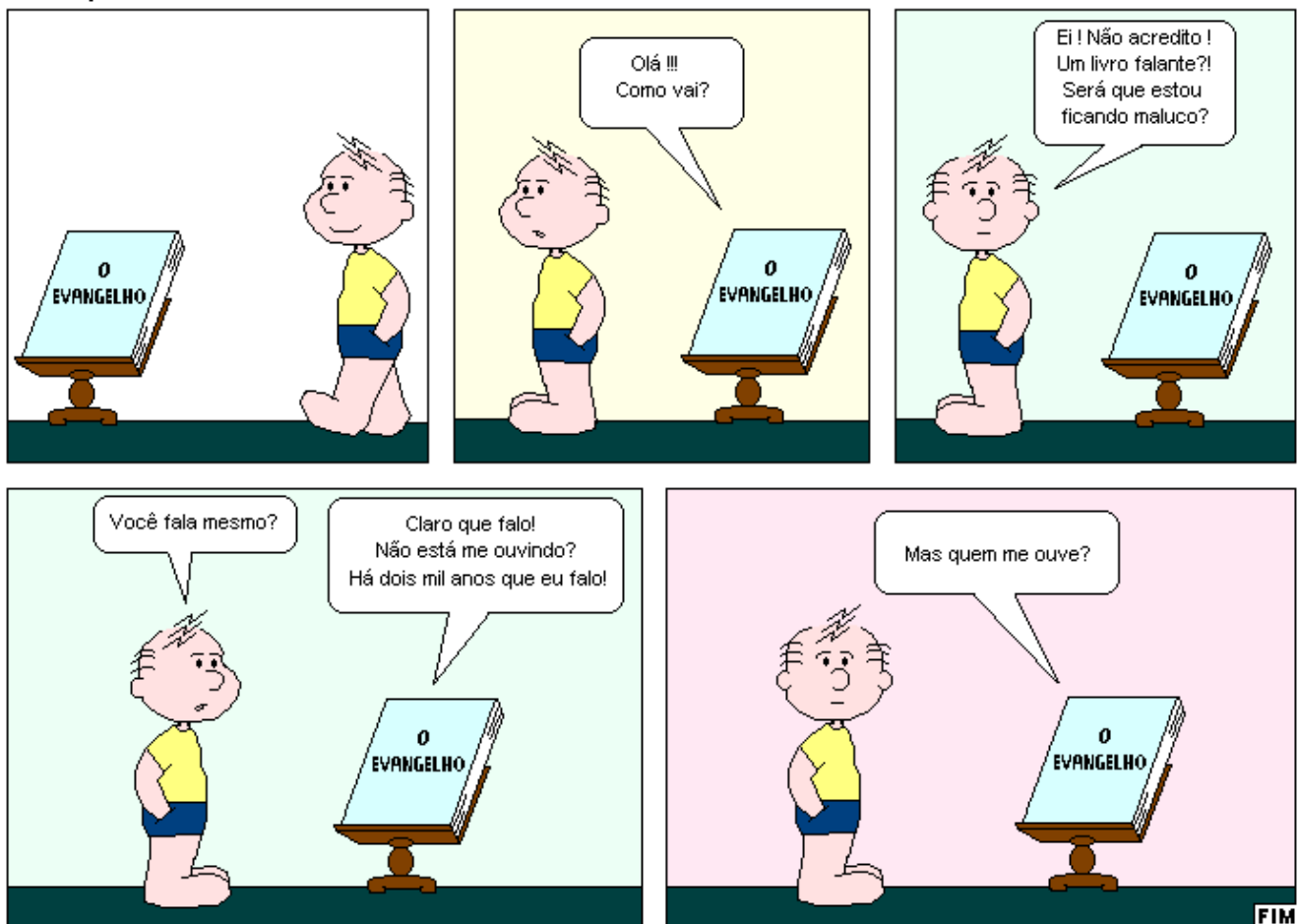
6) O EVANGELHO DE JESUS



Para a Doutrina Espírita, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode almejar na Terra. Há dois mil anos, Deus enviou-o ao nosso planeta para que ele nos servisse de modelo e guia, nos conduzindo pela longa estrada em busca da perfeição. E o caminho que ele indicava era um só: o caminho do amor. Dessa forma, ele deixou o roteiro seguro para que encontrássemos a felicidade e a paz: “*Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo*”.

Jesus é o mais perfeito modelo a ser seguido e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor. Todos os princípios que o Espiritismo prega são fundamentados no Evangelho de Jesus. E assim como o Cristo disse: “*Não vim destruir a lei, porém cumpri-la*”, também o Espiritismo não vem destruir a lei cristã, mas dar-lhe a execução. Nada ensina em contrário ao que ensinou o Cristo; mas desenvolve, completa e explica, em termos claros, o que foi dito apenas de forma simbólica.

DEQUINHO



ILUSÃO DE ÓTICA



“Bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem.” (Jesus – Mateus 13: 16)

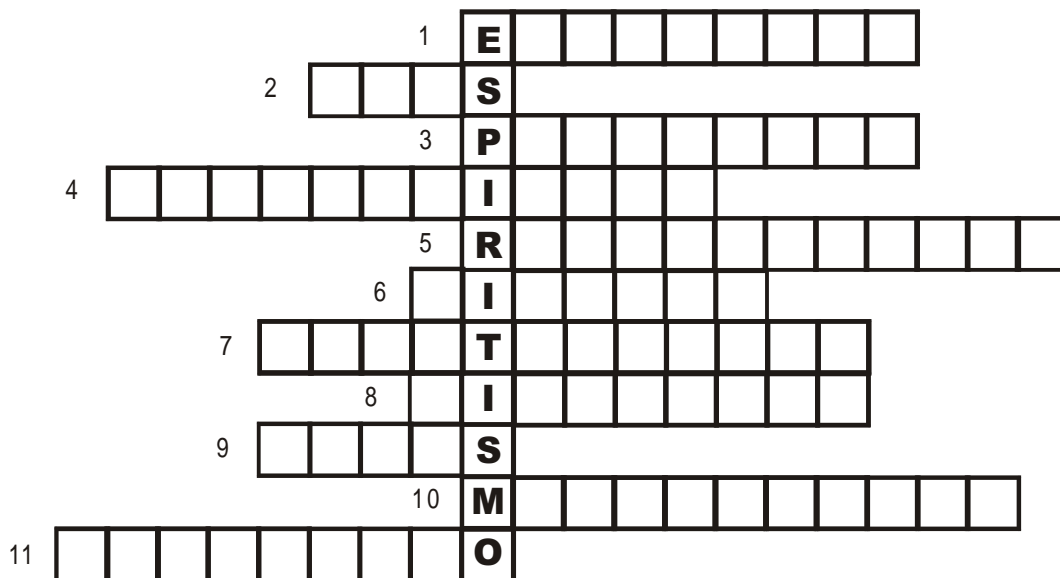


1. Olhe fixamente nos 4 pontinhos pretos centrais do desenho e conte até 10 (olhando para os pontinhos).
2. Depois, olhe para uma parede e pisque várias vezes.
3. Observe a imagem que aparece na própria parede. Quanto mais você piscar, melhor será a visualização.

DEQUINHO



PALAVRAS CRUZADAS






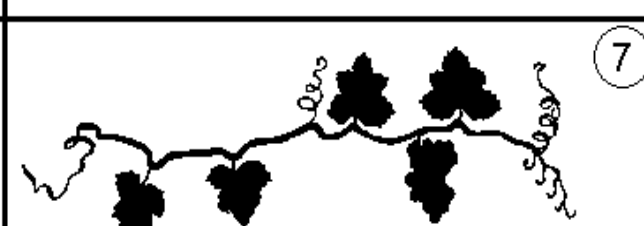




1. Seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.
2. Inteligência suprema e causa primária de todas as coisas.
3. Característica alcançada por todos os espíritos após várias encarnações.
4. Característica da alma, que sobrevive ao corpo.
5. O mesmo que renascimento.
6. Aspecto do espiritismo que estuda os fenômenos mediúnicos e as relações que se pode estabelecer com os espíritos.
7. Doutrina ensinada por Jesus.
8. Aspecto do espiritismo que revela o que somos, de onde viemos, para onde vamos.
9. O espírito mais perfeito que Deus enviou à Terra para nos servir de modelo e guia.
10. Faculdade que todas as pessoas possuem, em maior ou em menor grau, de sentirem a influência dos espíritos.
11. Conjunto dos ensinamentos de Jesus.

JOGO DAS SOMBRAS

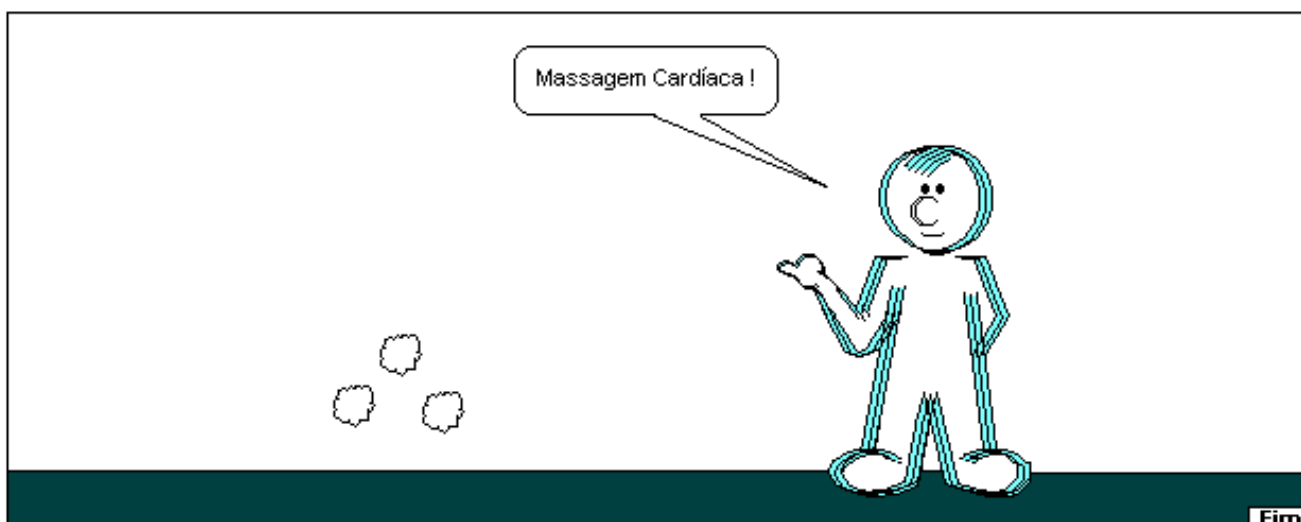
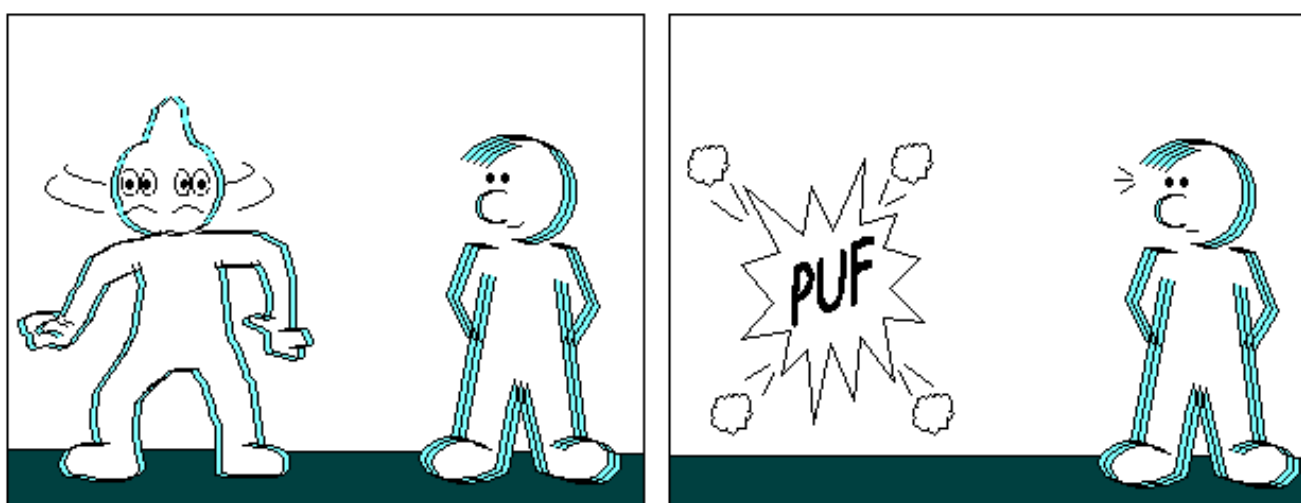
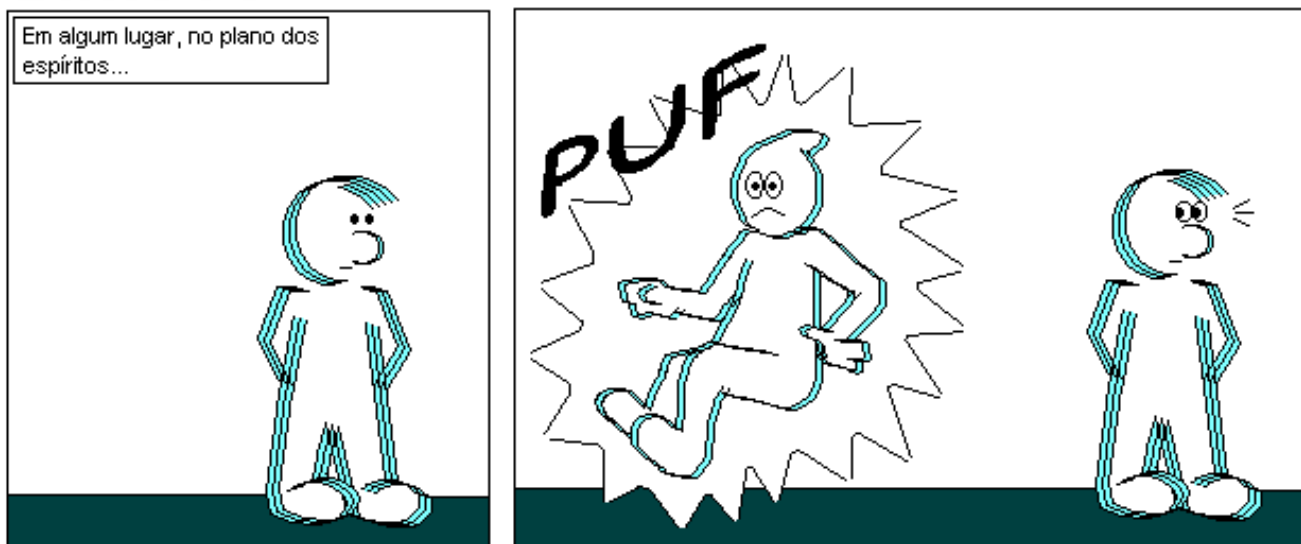
Este é um ramo da planta que dá uvas, chamada de cepa ou videira. A cepa é o emblema do trabalho do Criador, pois nela se acham reunidos todos os elementos que melhor podem representar o corpo e o espírito. O corpo é a cepa. O espírito é o licor. A alma ou espírito ligado à matéria é o bago. O homem eleva o espírito pelo trabalho e só mediante o trabalho do corpo o Espírito adquire conhecimentos. Agora que você já conhece melhor a cepa, descubra qual das figuras abaixo corresponde à sombra da mesma.



 1	 5
 2	 6
 3	 7
 4	 8

ERASTO

Em algum lugar, no plano dos espíritos...



CAPÍTULO III

ALLAN KARDEC



A Doutrina Espírita foi organizada por um francês chamado *Denizard Hyppolite Léon Rivail*, que adotou o nome de *Allan Kardec*.

Ele nasceu em 03 de outubro de 1804, na cidade de Lião, na França.

Era um homem muito inteligente, estudioso, pesquisador, falava muitas línguas, escreveu diversos livros e era professor de várias disciplinas.

Em 06 de fevereiro de 1832, casou-se com a senhora *Amélie Gabrielle Boudet*, nascida em 23 de novembro de 1795.

Ela era uma mulher culta, inteligente, autora de livros e também professora.

O casal não teve filhos.

Em 1854, Allan Kardec ouviu falar, pela primeira vez, nas mesas girantes. A Europa e muitas outras regiões viam-se envolvidas por estranhos fenômenos. Só se ouvia falar, por toda parte, das mesas girantes, que se moviam em diversas casas e salões e, inclusive, respondiam a perguntas por meio de pancadas.

Como pesquisador e estudioso, Allan Kardec se pôs a examinar tais fenômenos, descobrindo que eram provocados por inteligências invisíveis (os espíritos), através de uma faculdade inerente ao ser humano, que ele chamou de "*mediunidade*". Pesquisando os fenômenos mediúnicos, Allan Kardec recebeu muitas informações dos espíritos sobre o chamado "*plano espiritual*".

Organizando os ensinamentos que lhe foram transmitidos por uma série de espíritos superiores, Allan Kardec publicou, em 18 de abril de 1857, "*O Livro dos Espíritos*". Com a publicação desse livro, nascia a *Doutrina Espírita*, também chamada de *Espiritismo*, sendo, portanto, o conjunto de ensinamentos transmitidos pelos espíritos superiores a Allan Kardec.

Até o final de sua vida, Allan Kardec trabalhou muito, organizando e divulgando o Espiritismo. Ele publicou cinco livros que constituem a chamada "Codificação Espírita":

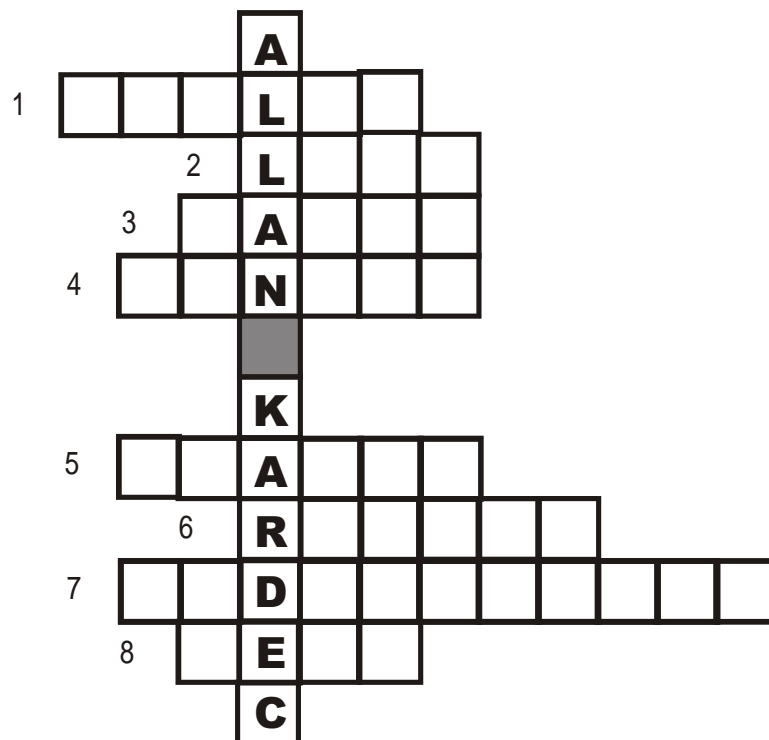
- O Livro dos Espíritos (1857)
- O Livro dos Médiuns (1861)
- O Evangelho Segundo o Espiritismo (1864)
- O Céu e o Inferno (1865)
- A Gênese (1868)

Allan Kardec desencarnou em Paris, na França, em 31 de março de 1869, aos 65 anos, em decorrência da ruptura de um aneurisma, tendo sido enterrado em 02 de abril. Sua esposa viveu até 1883, ano em que, a 21 de janeiro, desencarnou na idade de 89 anos.

DEQUINHO



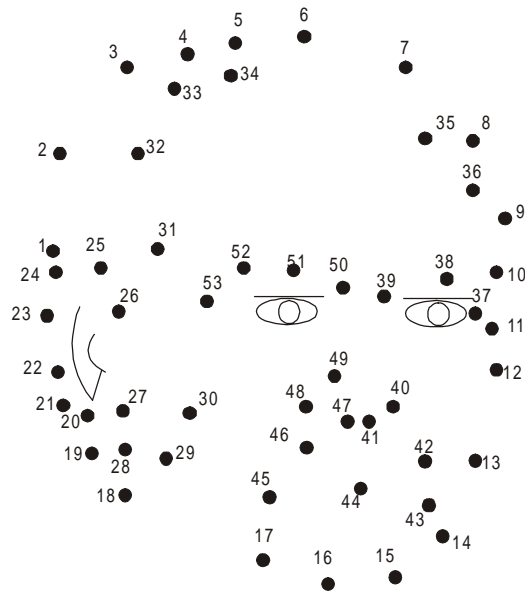
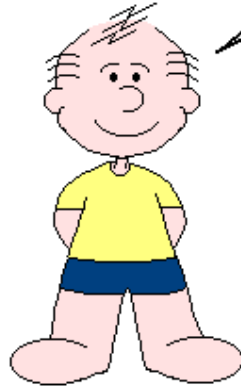
PALAVRAS CRUZADAS



1. Primeiro nome da esposa de Allan Kardec.
2. Cidade onde nasceu Allan Kardec.
3. Cidade onde Allan Kardec desencarnou.
4. Livro lançado por Kardec em 1868.
5. País onde nasceu Kardec.
6. Verdadeiro nome de Allan Kardec.
7. Fenômeno ou faculdade estudada por Kardec.
8. Objeto que chamou a atenção de Kardec para os fenômenos mediúnicos.

FAÇA ARTE VOCÊ TAMBÉM!

Ligue os pontos e veja o desenho que aparece!



DEQUINHO



Fim

CAPÍTULO IV

CHICO XAVIER



Francisco Cândido Xavier nasceu na cidade de Pedro Leopoldo, estado de Minas Gerais, no dia 2 de abril de 1910.

Ele foi um exemplo de amor e de dedicação à Doutrina Espírita. Sempre acompanhado e protegido por seu mentor espiritual, *Emmanuel*, seu trabalho consistiu na divulgação do Espiritismo e em tarefas assistenciais, aliadas ao evangélico serviço do esclarecimento e reconforto aos que o procuravam.

Desde criança, Chico Xavier via os espíritos e conversava com eles. Sua família e as pessoas que o conheciam ficavam assustadas com os fenômenos que aconteciam com o pequeno Chico e, muitas vezes, ele foi repreendido por isso.

A mediunidade de Chico Xavier era muito intensa já na infância, mas pouquíssimas pessoas conheciam o fenômeno, pois o Espiritismo não era muito divulgado na época.

Somente com 17 anos foi que Chico Xavier conheceu um casal de espíritas que lhe ajudaram e incentivaram-no a conhecer a Doutrina Espírita. A partir daí, ele jamais se afastou dos ensinamentos do Espiritismo.

Nessa época, ele começou a psicografar centenas de mensagens dos espíritos. Mais tarde, os benfeitores espirituais determinaram que essas mensagens fossem destruídas, pois tinham apenas o objetivo de treiná-lo.

Foi então que *Emmanuel*, seu mentor espiritual, passou a ser percebido por ele. Isso aconteceu em 1931 e, a partir daí, Emmanuel assumiu o encargo de orientar todas as atividades mediúnicas de Chico Xavier.

Nesse mesmo ano, a Federação Espírita Brasileira - FEB lançou o primeiro livro psicografado pelo médium mineiro, intitulado "*Parnaso de Além-Túmulo*", contendo poesias de vários poetas desencarnados. Desde então, ele psicografou mais de 400 livros, sendo que muitos deles já foram publicados em outras línguas.

O conjunto da obra psicografada por Chico constitui verdadeira fonte de luz, reconforto, sabedoria e amor. Os livros e ensinamentos que recebeu dos espíritos complementam e explicam a doutrina iniciada por Allan Kardec.

Chico Xavier nunca se beneficiou da fabulosa renda proveniente dos direitos autorais. Sabendo que aquelas obras não lhe pertenciam, ele doava todos os direitos a instituições e editoras espíritas e a entidades beneficentes. Ele sempre teve uma vida humilde, sofrida, com muita renúncia e trabalho. Mas nunca se queixou de nada. Amava a missão que Deus lhe confiou e a cumpriu com muito mérito.

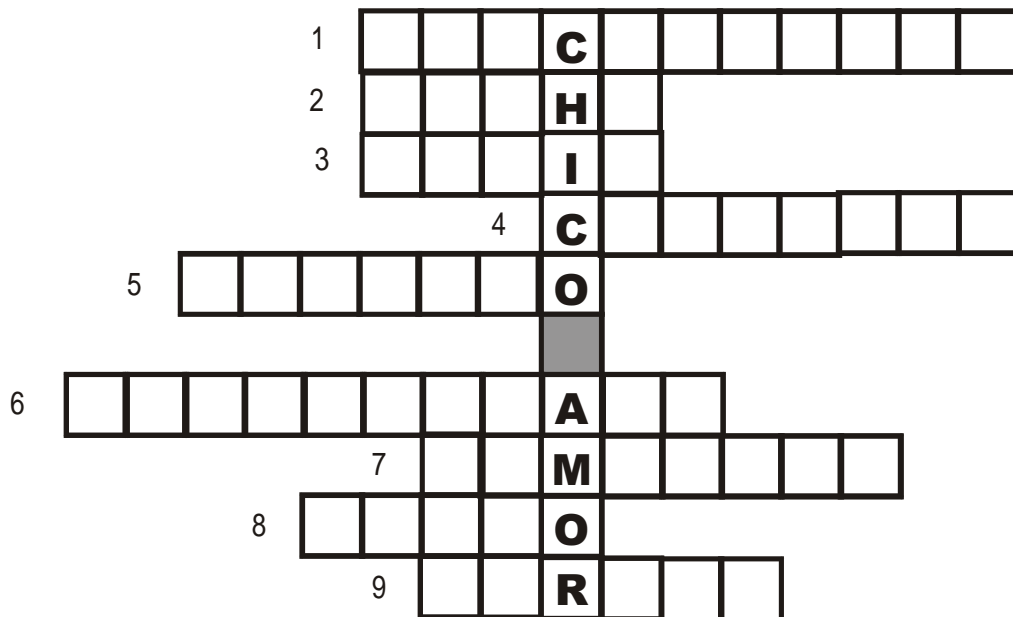
Chico Xavier desencarnou em 30 de junho de 2002, aos 92 anos, após sofrer uma parada cardíaca, tendo sido sepultado em 02 de julho, na cidade onde morava, Uberaba/MG.

Ele foi de extrema importância para a consolidação do Espiritismo no Brasil e no mundo, através dos livros que psicografou e do exemplo de vida, de amor e dedicação ao próximo que deixou. Dessa forma, podemos dizer que o Espiritismo nasceu na França com Allan Kardec, mas cresceu e se desenvolveu no Brasil com Chico Xavier.

DEQUINHO

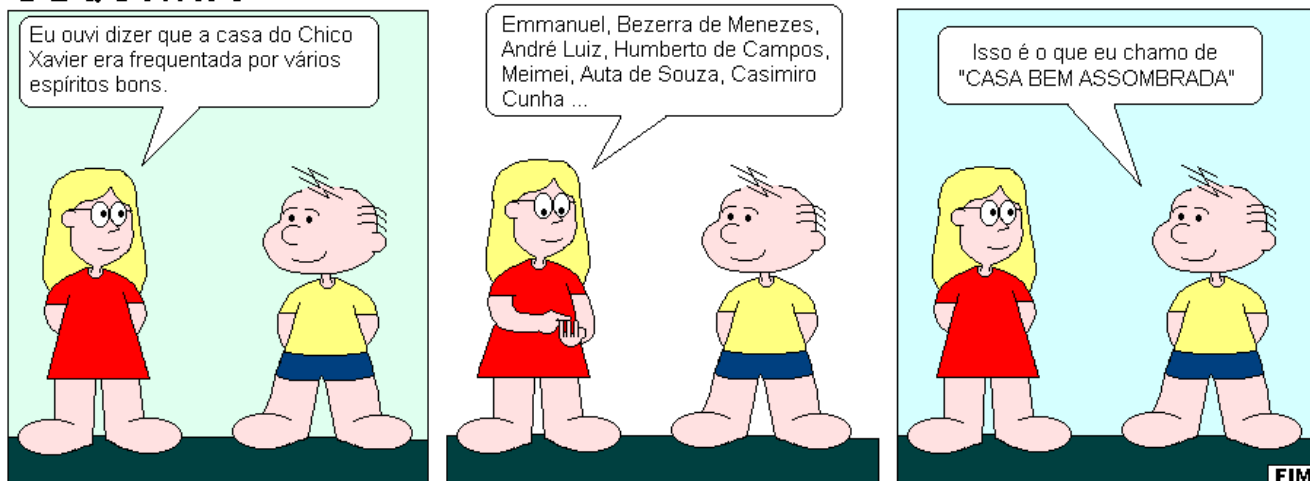


PALAVRAS CRUZADAS

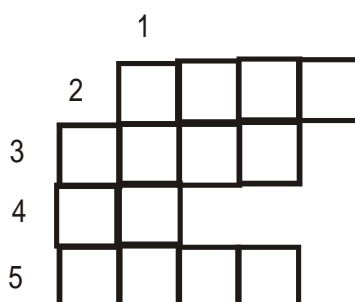


1. Tipo de mediunidade que Chico Xavier mais desenvolveu.
2. Mês em que Chico Xavier desencarnou.
3. Mês em que nasceu Chico Xavier.
4. Atividade de ajuda ao próximo, sinônimo de amor.
5. Nome do primeiro livro psicografado por Chico Xavier.
6. Dom que Chico Xavier possuía para se comunicar com os espíritos.
7. Nome do mentor espiritual de Chico Xavier.
8. Primeiro nome da cidade onde Chico Xavier nasceu.
9. Segundo nome do Estado onde Chico Xavier nasceu.

DEQUINHO



NÚMEROS CRUZADOS



1. Ano em que foi lançado "O Livro dos Espíritos".
2. Ano em que nasceu Chico Xavier.
3. Ano em que desencarnou Allan Kardec.
4. Idade com que Allan Kardec desencarnou.
5. Ano em que nasceu Amélie Gabrielle Boudet.

DEQUINHO



CAPÍTULO V

O CENTRO ESPÍRITA

DEQUINHO



O Centro Espírita é, ao mesmo tempo, *escola, templo, hospital e lar*. É fonte de aprendizado, casa de oração, posto de socorro espiritual e material aos necessitados, recanto de paz e fraternidade para os que buscam reconforto.

O papel fundamental do Centro Espírita na sociedade é ajudar as pessoas no processo de reequilíbrio, levando a mensagem moral de Jesus à luz da Doutrina Espírita. Cabe, portanto, à Casa Espírita, exercer influência na mudança de comportamentos e atitudes dos que a procuram na vontade de receber ali a cura ou o alívio para seus males.

São atividades desenvolvidas normalmente nos Centros Espíritas:

- Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE): estudo metódico e contínuo da Doutrina feito em grupos;
- Palestras Públicas: reunião onde um palestrante espírita expõe assuntos importantes para a nossa vida;
- Assistência Espiritual: trabalho que busca o equilíbrio espiritual das pessoas através do atendimento fraterno, do estudo do Evangelho, da aplicação de passes e da água fluidificada;
- Educação Mediúnic: reunião onde as pessoas estudam e educam a mediunidade;
- Desobsessão: reunião mediúnic que busca auxiliar encarnados e desencarnados envolvidos em processo de obsessão. A obsessão é uma má influência que certos espíritos exercem sobre alguém;
- Evangelização Infantil: onde as crianças aprendem noções do Evangelho e da Doutrina Espírita;
- Mocidade ou Juventude Espírita: reunião de jovens com o objetivo de estudar o Espiritismo;
- Assistência e promoção social: práticas de auxílio a pessoas carentes, como visitas a orfanatos, asilos e hospitais, distribuição de roupas e alimentos, realização de cursos profissionalizantes etc.

Todas as atividades realizadas num Centro Espírita são absolutamente gratuitas. Os Centros Espíritas se mantêm, normalmente, por meio da contribuição mensal dos sócios que dele fazem parte, não sendo ninguém obrigado, nem constrangido a se tornar sócio.

O Espiritismo não tem corpo sacerdotal e não adota e nem usa em suas reuniões e em suas práticas: altares, imagens, velas, bebidas alcoólicas ou alucinógenas, incenso, fumo, talismãs, amuletos, horóscopo, cartomancia, pirâmides, cristais, búzios ou quaisquer outros objetos, rituais ou formas de culto exterior.

O Espiritismo respeita todas as religiões, pois reconhece e ensina que somente a prática do bem, da justiça, do amor e da caridade podem elevar espiritualmente o homem, independentemente de qualquer crença ou religião que ele siga.

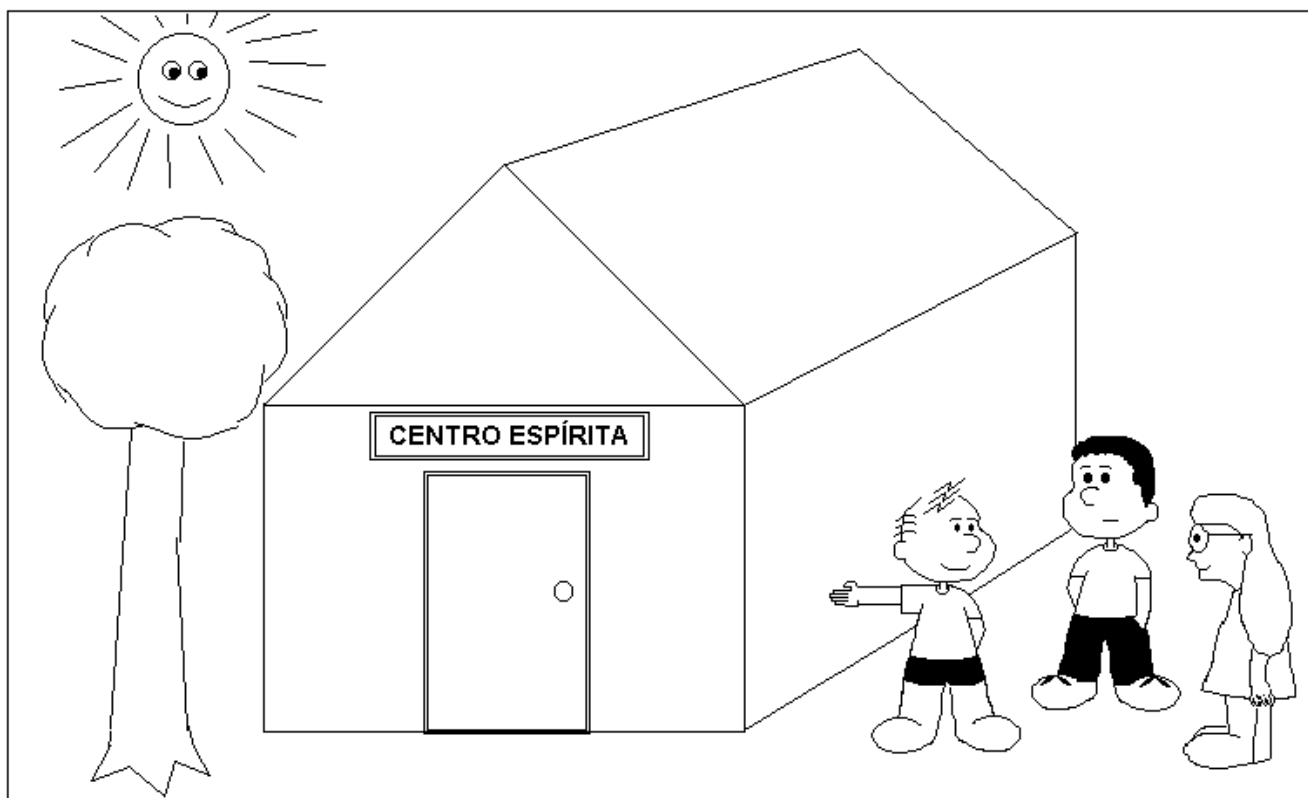


Procure no quadro abaixo as palavras destacadas na frase seguinte:

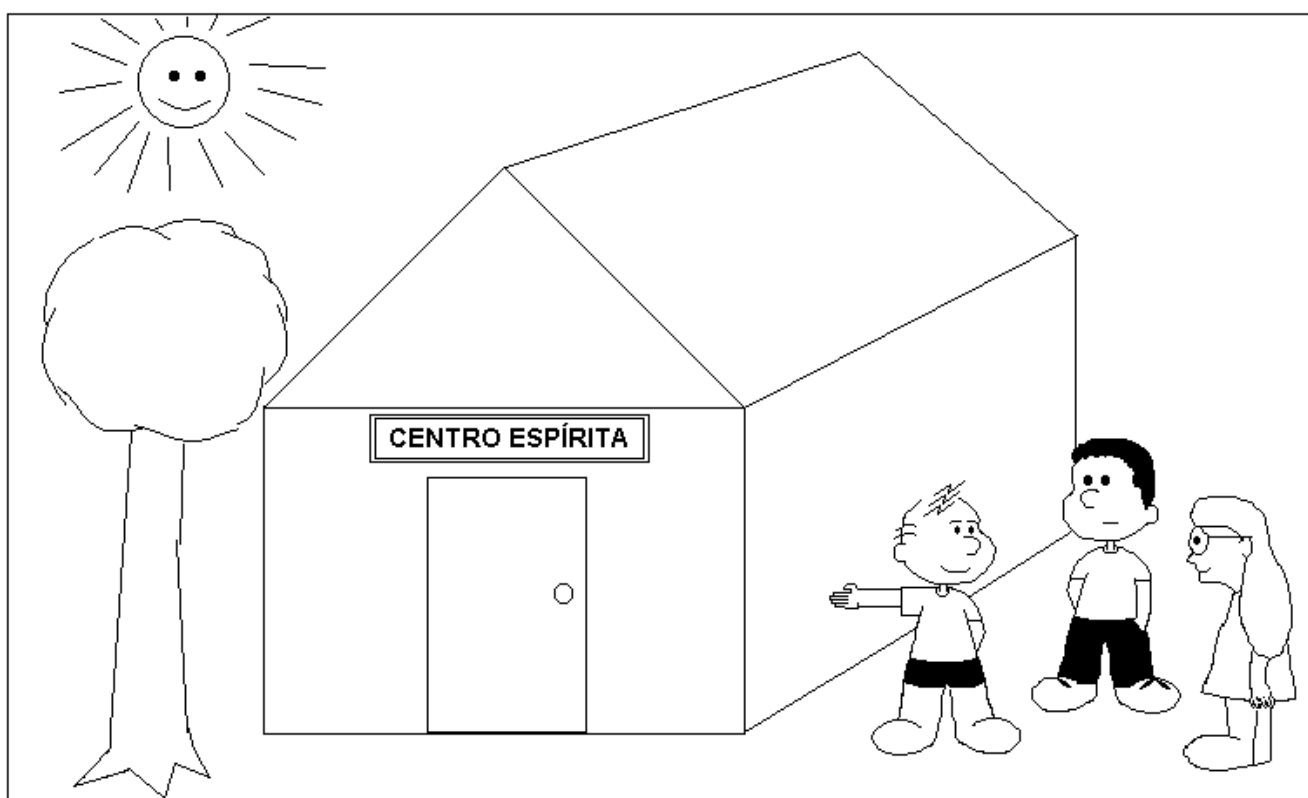
“O Centro Espírita é escola, templo, hospital e lar”

V	O	T	E	M	P	B	X	U	L	A	P	A	I
H	C	A	S	B	V	X	S	E	A	B	E	V	B
O	E	S	C	O	L	A	P	S	B	S	I	X	D
S	N	E	H	I	P	E	R	P	O	U	S	Z	E
P	T	S	E	H	O	S	P	I	T	A	L	U	C
A	R	C	A	B	S	P	S	R	E	B	F	S	T
D	O	B	E	L	O	H	V	I	M	D	G	M	R
I	M	A	T	A	N	O	E	T	E	M	P	L	O
P	R	I	A	R	M	E	S	A	S	J	H	O	I
A	E	S	C	O	B	S	T	E	M	L	A	P	S

JOGO DOS ERROS



O Dequinho está convidando seus amigos para conhecer o Centro Espírita. Enquanto eles conhecem a casa, que tal encontrar as nove diferenças entre as figuras?



CAPÍTULO VI

A REFORMA ÍNTIMA

Nem sempre o desenvolvimento intelectual e o desenvolvimento moral andam juntos. Por isso é que vemos, algumas vezes, pessoas muito inteligentes, mas inescrupulosas; e, outras vezes, vemos pessoas que não tiveram a oportunidade de estudar, mas que têm um coração muito bom. Encontramos, ainda, pessoas que não se desenvolveram muito nem no campo intelectual, nem no campo moral, necessitando de oportunidades de aprendizado nos dois lados.

Todos nós precisamos nos educar, tanto intelectualmente quanto moralmente. Não podemos nos esquecer de nenhum desses lados.

Durante muito tempo, a questão da educação do ser humano foi tratada apenas como “desenvolvimento do intelecto”, esquecendo-se, muitas vezes, da educação dos sentimentos ou do “desenvolvimento moral” do indivíduo.

No campo moral, o Espiritismo vem dar à humanidade uma contribuição muito importante, promovendo a reforma íntima, a superação de problemas, vícios e defeitos e, conseqüentemente, contribuindo para a regeneração do planeta através da mudança interior das pessoas.

A melhoria do ser humano é a grande proposta do Espiritismo. Para tanto, a Doutrina Espírita nos convida ao maior de todos os combates: o duelo de cada um contra si mesmo, buscando domar as más tendências. Esse é o “bom combate”. Trata-se da luta constante dentro de nossa intimidade, com o objetivo de vencermos os maiores inimigos da humanidade, que são a causa do nosso sofrer, mas que se instalam dentro de nós mesmos: o egoísmo e o orgulho.

Como fazer isso?

Através da Reforma Íntima!

DEQUINHO



O QUE É?

A Reforma Íntima é um processo contínuo de auto-análise, de conhecimento de nossa intimidade espiritual, libertando-nos de nossas imperfeições e permitindo-nos atingir o domínio de nós mesmos e educar nossos sentimentos.

O QUE SE PODE TRANSFORMAR INTIMAMENTE?

Podemos e devemos substituir nossos **defeitos** por **virtudes**.

São defeitos íntimos: o orgulho, a inveja, o ciúme, o egoísmo, a agressividade, a maledicência, a intolerância, a vaidade, etc.

São virtudes: a bondade, a humildade, a resignação, o bom senso, a generosidade, a caridade, a afabilidade, a doçura, a tolerância e o perdão.

QUANTO TEMPO?

A Reforma Íntima é constante. Só cessa quando não há mais “o que reformar”, ou seja, quando o espírito torna-se perfeito ou puro. Portanto, ela pode durar várias encarnações, mas será tanto mais rápida quanto mais disposição tiver o espírito de buscar o seu progresso espiritual.

COMO FAZER?

1. Conhecer a si mesmo é o primeiro passo para a reforma.

A Doutrina Espírita nos ensina que o meio mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal é este: *O Conhecimento de si mesmo*.

É preciso conhecer para mudar.

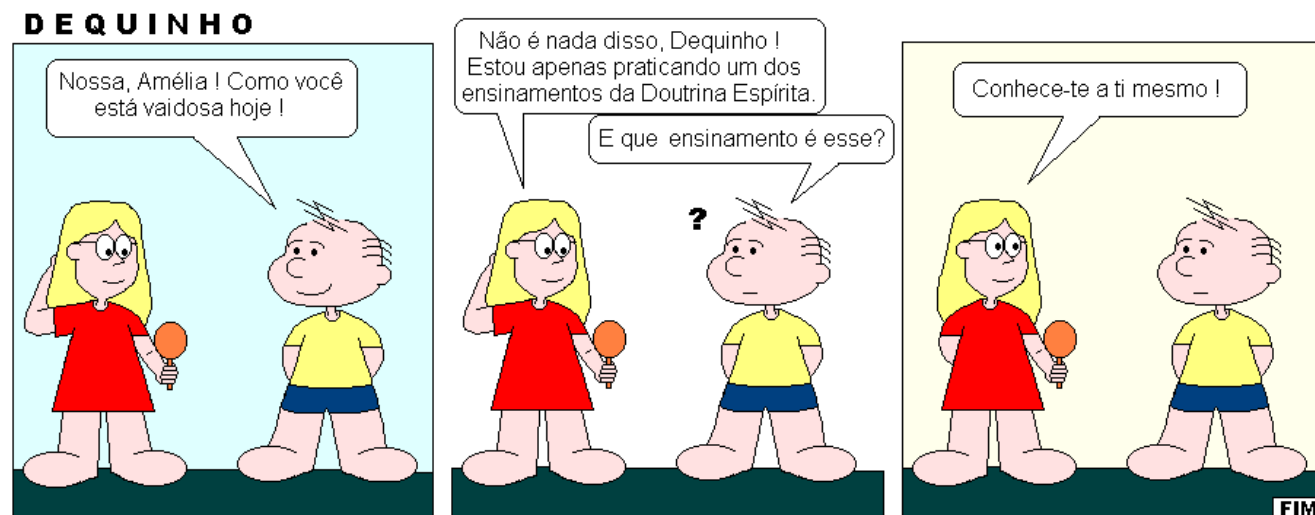
Como querer eliminar nossos defeitos se nem ao menos sabemos quais são eles? Como trabalhar nossas virtudes se não sabemos quais são elas?

É muito raro as pessoas pararem um pouco para refletir sobre seus próprios atos, vícios, virtudes, comportamentos... Muitas vezes, acham que não têm defeitos e continuam a vida sem se preocuparem com isso. Outras acham que não têm qualidades ou virtudes e perdem a oportunidade de usar os talentos que possuem.

Como fazer o auto-conhecimento?

Ao fim do dia, interrogue a sua consciência e relembre o que fez, perguntando-se a si mesmo se não faltou a algum dever, se não deixou de fazer o bem em alguma ocasião e se ninguém teve motivo para de você se queixar. Analise se você tratou mal alguém e se foi orgulhoso ou egoísta em algum momento.

Evite julgar os outros, mas permita-se analisar a si mesmo!



2. Mudar atitudes é o segundo passo.

Conhecendo a nossa própria personalidade, é hora de consertar nossos erros e trabalhar nossas qualidades, buscando tornar-nos pessoas melhores.

Allan Kardec nos deixou o seguinte ensinamento: “*Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para dominar suas más inclinações.*”

O espírita, dessa forma, não é melhor do que ninguém, mas tem obrigação de ser melhor do que ele mesmo. Deve, pois, trabalhar para que hoje tenha algo de melhor do que ontem e que amanhã tenha algo de melhor do que hoje.

O espírita deve, ainda, evitar praticar os mesmos erros e deve procurar desenvolver qualidades que não tem, mas que gostaria de ter.

Outra coisa importante: o espírita deve vigiar a si mesmo, cuidando sempre para não incorrer em recaídas.

As mudanças vêm progressivamente e os resultados são surpreendentes. A criatura que trabalha a sua reforma íntima torna-se, aos poucos, mais tranqüila, mais serena diante das dificuldades da vida, mais paciente e amorosa com os outros, enfim, torna-se mais feliz!

Essa é a grande luta. O bom combate.

Não é um caminho fácil. Mas é um caminho seguro.

Se as pessoas, aos poucos, forem se conscientizando dos próprios erros e realizando a reforma íntima, melhorarão muito a sua própria vida e a vida dos que as cercam, além de incentivarem e influenciarem, através do exemplo, outras pessoas a mudarem também. Dessa forma, o ser humano transformará o mundo, começando a mudança do mundo mudando a si mesmo.

Vamos tentar?

DEQUINHO





AVALIE A SI MESMO

TESTE MORAL

Responda as perguntas abaixo com absoluta sinceridade, escolhendo uma resposta para cada alternativa:

- Quando alguém lhe ofende ou lhe prejudica de alguma forma, você normalmente:
 - Não leva desaforo pra casa e procura vingar-se.
 - Fica magoado, mas procura eliminar esse sentimento com o tempo.
 - Perdoa imediatamente, não guardando qualquer mágoa.
- Se uma pessoa que já lhe ofendeu ou lhe prejudicou antes de alguma maneira, lhe pedisse uma ajuda, você:
 - Não ajudaria e diria que essa pessoa não merece o seu auxílio.
 - Ficaria revoltado com o “descaramento” da pessoa, mas ajudaria assim mesmo.
 - Ajudaria e ficaria feliz por fazer o bem a quem lhe fez o mal.
- Quando alguém lhe ofende ou lhe prejudica, você:
 - Nunca ora por essa pessoa.
 - Faz preces pedindo a Deus que Ele faça justiça e que essa pessoa “tenha o que merece”.
 - Ora a Deus pedindo que Ele abençoe a vida de quem lhe ofendeu ou prejudicou.
- Quando você ofende, prejudica ou magoa alguém, sabendo que você está errado, o que faz?:
 - Não se arrepende e nunca pede desculpas.
 - Arrepende-se, mas dificilmente pede desculpas.
 - Arrepende-se e sempre pede desculpas.
- Se alguém lhe deve algum favor, você:
 - Nunca se esquece de cobrar.
 - Pode até cobrar, se lhe aparecer uma oportunidade.
 - Nunca cobra favores.
- Quando você presta um favor a alguém que não lhe agradece ou não lhe recompensa, você normalmente:
 - Chama a pessoa de mal agradecida e exige o retorno.
 - Fica chateado, mas não diz nada.
 - Acha bom que a pessoa não lhe agradeça ou retribua.
- Quando você encontra na rua um mendigo doente, sujo e mal vestido, pedindo ajuda, você normalmente:
 - Sente nojo e sai de perto.
 - Sente pena, mas raramente ajuda.
 - Sente compaixão e procura sempre ajudar de alguma maneira.
- Normalmente, quando você pratica caridade?:
 - Nunca.
 - Apenas quando lhe pedem ajuda.
 - Sempre procura ajudar o próximo, sem esperar que lhe peçam ajuda.

9. Quando faz uma caridade, você normalmente:
- Fica orgulhoso de si mesmo e comenta o que fez a outras pessoas se lhe surgir uma oportunidade.
 - Sente vontade de contar o que fez a outras pessoas, mas procura controlar-se e não comentar o que fez.
 - Sente-se feliz por fazer o bem, mas não sente orgulho, nem pensa em comentar o que fez a outras pessoas.
10. Quando alguém, especialmente aquele alguém que não se dá muito bem com você, faz algo de errado, você normalmente:
- Critica e comenta o fato com outros companheiros.
 - Sente vontade de criticar, mas se controla e evita comentários.
 - Não critica, nem sente vontade de comentar o fato.
11. Se alguém lhe critica e lhe aponta um defeito, você normalmente:
- Não fica por baixo e aponta os defeitos do outro também.
 - Não revida, mas fica magoado.
 - Não revida, nem fica magoado.
12. Se alguém lhe aconselha a mudar suas atitudes em face de algum defeito seu, você normalmente:
- Discorda se alguém lhe aponta um defeito.
 - Reconhece o defeito, mas não procura mudar, dizendo coisas do tipo "*nasci assim e vou morrer assim*" ou "*na próxima encarnação eu mudo*".
 - Reconhece o defeito e procura mudar.
13. Como você trata normalmente as pessoas?
- Dá preferência às pessoas mais ricas e cultas e as trata melhor.
 - Tem dificuldades de tratar a todos sem distinções, mas procura mudar isso.
 - Trata a todos com gentileza, sem distinções.
14. O que você considera mais importante?
- O dinheiro.
 - A saúde.
 - Os amigos.
15. Se alguém que é da sua religião resolve mudar para outra religião, você:
- Critica e comenta o fato com outros companheiros.
 - Acha que a pessoa está no caminho errado, mas evita comentários.
 - Compreende, respeita e evita comentários.
16. Quando participa de algum trabalho em grupo, você normalmente:
- Tenta impor aos outros a sua opinião e, se ela não é bem aceita, você se recusa a participar do trabalho.
 - Expõe suas idéias, mas, se os outros não concordarem, você acata a decisão da maioria, embora fique ressentido.
 - Expõe suas idéias, mas, se os outros não concordarem, você acata a decisão da maioria sem ressentimentos.

17. Com que frequência você faz orações:

- a) Nunca.
- b) Às vezes.
- c) Frequentemente.

18. Quando faz preces, você:

- a) Só pede.
- b) Pede e às vezes agradece.
- c) Pede e agradece sempre.

19. Quando você está em dificuldades ou passando por algum sofrimento, você normalmente:

- a) Revolta-se, desespera-se e culpa os outros ou a Deus pelo seu sofrimento.
- b) Sofre calado, mas sente vontade de culpar alguém.
- c) Agradece a Deus pelo sofrimento e tenta superá-lo, não culpando a ninguém senão a si mesmo.

20. Ao responder às questões acima, você:

- a) Lembrou-se logo dos defeitos de alguém conhecido e pensou coisas do tipo “*tais defeitos eu não tenho, mas Fulano tem; com certeza ele faria menos pontos que eu*”.
- b) Lembrou-se dos defeitos de alguém conhecido, mas não fez comparações entre vocês dois.
- c) Não se lembrou dos defeitos de ninguém, apenas dos seus.



RESULTADO:

Atribua para cada letra (a) 5 pontos, cada letra (b) 10 pontos e cada letra (c) 15 pontos.

Faça o somatório e veja o resultado conforme a tabela abaixo:

Quantidade de Pontos	Resultado
100 a 200	Fraco – Você precisa de musculação espiritual. Exercite o perdão, o amor, a paciência, a caridade, a vigilância e a oração. Vamos lá, você consegue!
200 a 250	Bom – continue se esforçando, você pode melhorar mais ainda!
250 a 300	Muito bom – não desanime e continue trabalhando a sua reforma moral. Você está no caminho certo!

DEQUINHO



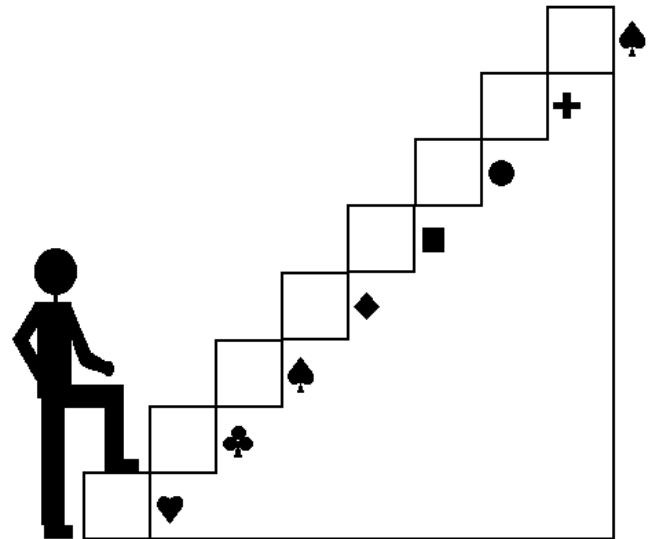
PALAVRA EM CÓDIGO

Leia o texto abaixo e procure descobrir qual a letra que cada símbolo representa.

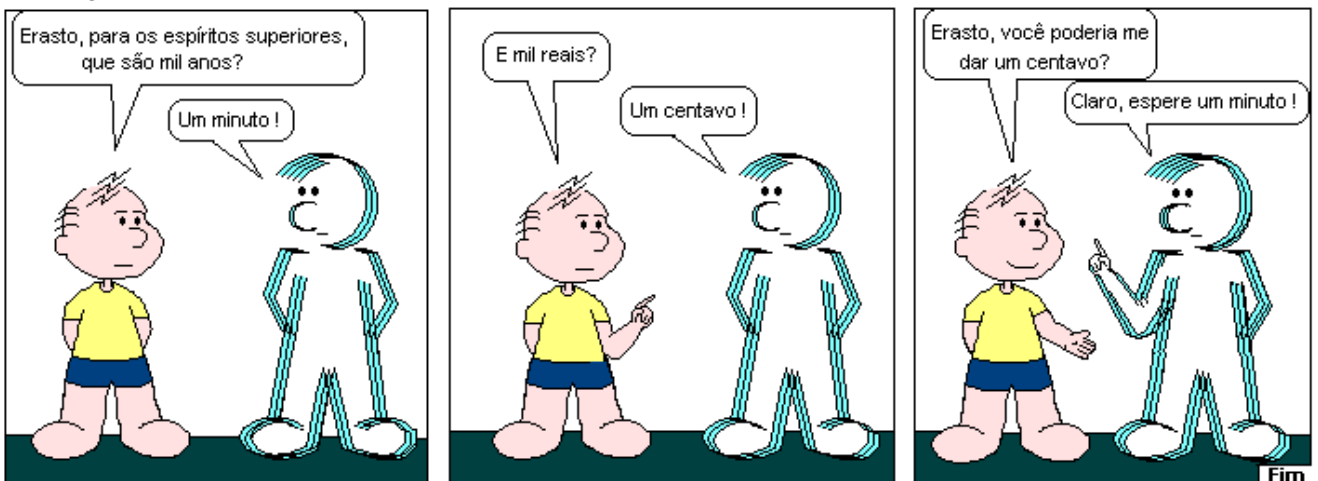
Depois, preencha cada degrau da escada abaixo com a letra correspondente ao símbolo indicado ao lado, descobrindo qual a palavra oculta.

ESCALA ESPÍRITA

A Doutrina Espírita classifica os ♡espíritos conforme o grau de perfei●ção que tenham alcançado. Dessa forma, existem os espíritos imperfeitos, os espíritos bons e os espíritos p■ros. Os espíritos se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais ele♣ada. Todos se tornar+o perfeitos, sendo que a◆cançam a perfeição mais ou menos rápido, conforme o desejo que têm de alcançá-la e o esforço que demonstram nesse sentid♠.



DEQUINHO



OSCAR – O FIM DE UM ATEU



FINAL

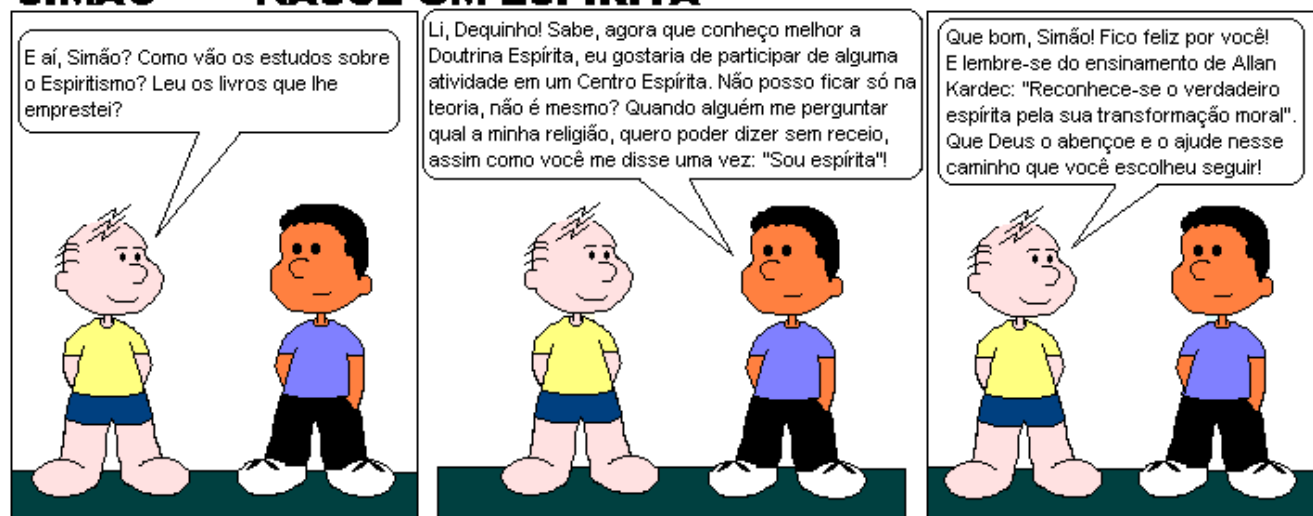
Este humilde livrinho é semelhante a uma gota no oceano. Há muito mais a aprender sobre o Espiritismo e esperamos que você busque esse conhecimento, nunca se esquecendo de pôr em prática o que viu na teoria.

Dessa forma, esperamos que este “*final*” seja muito mais um “*começo*” do que um fim de estudo, pois nunca paramos de aprender. Este “*final*” nos convida, pois, ao “*início*”...

Aventure-se em novas páginas, leia novos livros... Continue sempre estudando e se esforçando para aprender as lições do Espiritismo. Guarde os ensinamentos no coração, mas, sempre que possível, transfira-os para as “mãos”, estendendo-as para ajudar o próximo... pois o maior ensinamento do Espiritismo é esse: “***Fora da Caridade não há Salvação!***”

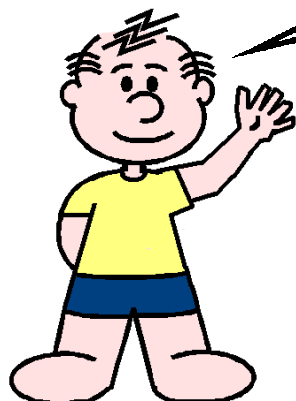
Boa Sorte!

SIMÃO – NASCE UM ESPÍRITA



E você, amigo leitor? Você é espírita?
Gostaria de conhecer melhor o Espiritismo?

Procure ler os livros de Allan Kardec. Leia também os livros psicografados por Chico Xavier e ilumine a sua vida com os ensinamentos que eles transmitem!
Procure um Centro Espírita na sua cidade e participe de alguma atividade!
Lá você vai aprender mais coisas e vai fazer muitas amizades. Experimente!
Um abraço no coração e muito obrigado pela sua atenção!
Até a próxima e que Jesus ilumine o seu caminho!



FIM (Ou começo...)

SOLUÇÕES PARA AS ATIVIDADES

Página 07 - Triângulo

1. Religião
2. Ciência
3. Filosofia

Página 07 - Caça-Palavras

K A B P K V J M O L V X S S I O
T O P E F U K A R P J U C M E A
V L M O V R I M O J F M R S L V
M K S D U M O O L S T V Z S E C
C A N A S C E R N O P Q E Z I E
N C Q S E E B R K A E D P A B S
M E R S U S R E N A S C E R C B
O S T C V A H R N E S S K Z E P
R S A E B I X O B D E F A T O M
E A P R O G R E D I R S R U I K
N R B A Q L E M F T V X D M F U
A F A E B C L D O I F G E S J T
S G H K A E I F E L J U C U L N

Página 18 - Palavras Cruzadas

- | | |
|-----------------|-----------------|
| 1. ESPÍRITOS | 7. CRISTIANISMO |
| 2. DEUS | 8. FILOSOFIA |
| 3. PERFEIÇÃO | 9. JESUS |
| 4. IMORTALIDADE | 10. MEDIUNIDADE |
| 5. REENCARNAÇÃO | 11. EVANGELHO |
| 6. CIÊNCIA | |

Página 19 - Jogo das Sombras

Solução: Sombra n.º 7

Página 22 - Palavras Cruzadas

1. AMÉLIE
2. LIÃO
3. PARIS
4. GÊNESE
5. FRANÇA
6. RIVAIL
7. MEDIUNIDADE
8. MESA

Página 25 - Palavras Cruzadas

1. PSICOGRAFIA
2. JUNHO
3. ABRIL
4. CARIDADE
5. PARNASO
6. MEDIUNIDADE
7. EMMANUEL
8. PEDRO
9. GERAIS

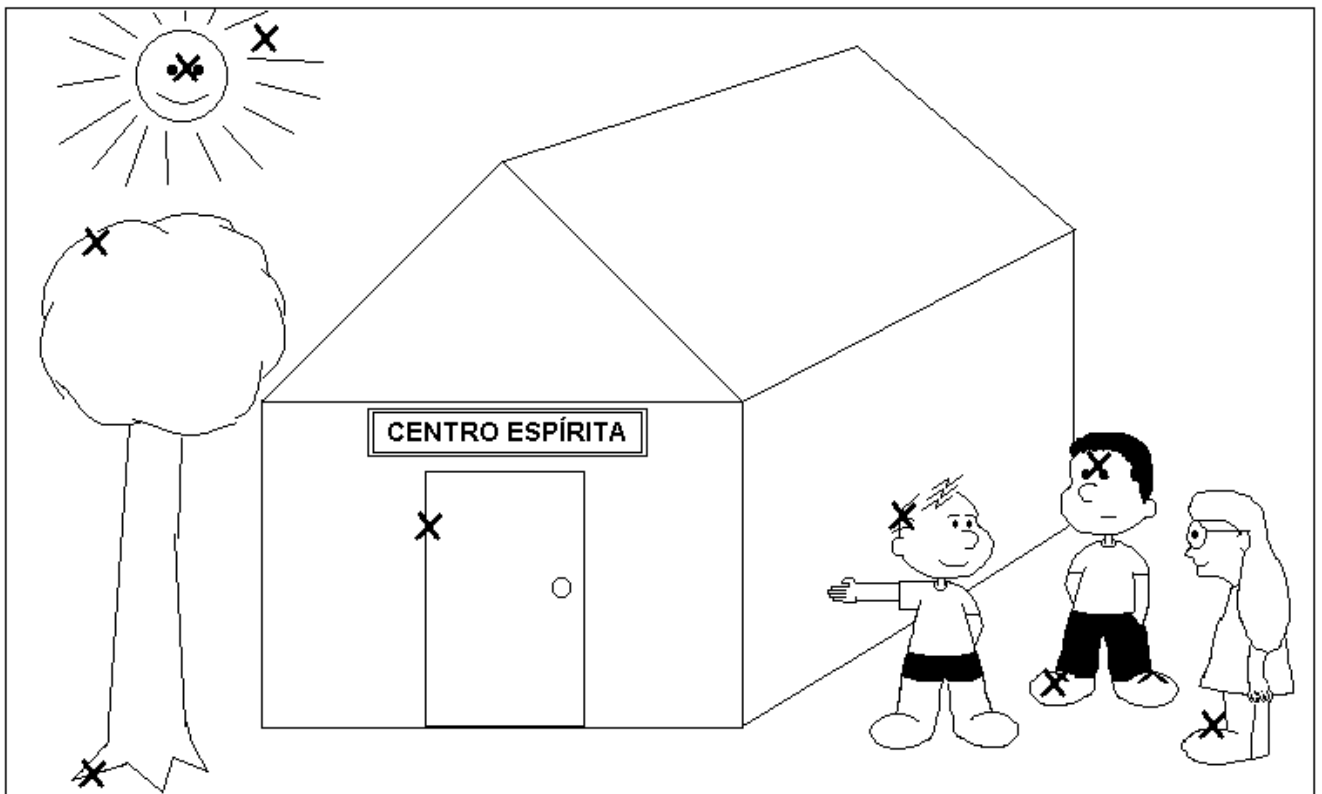
Página 26 - Números Cruzados

1. 1857
2. 1910
3. 1869
4. 65
5. 1795

Página 28 - Caça-Palavras

V O T E M P B X U L A P A I
H C A S B V X S E A B E V B
O E S C O L A P S B S I X D
S N E H I P E R P O U S Z E
P T S E H O S P I T A L U C
A R C A B S P S R E B F S T
D O B E L O H V I M D G M R
I M A T A N O E T E M P L O
P R I A R M E S A S J H O I
A E S C O B S T E M L A P S

Página 29 - Jogo dos Erros



Página 36 - Palavra em Código

Solução: "Evolução"

BIBLIOGRAFIA

AUDI, Edson. “*Vida e Obra de Allan Kardec*”. Lachâtre, 1ª edição, Niterói-RJ, 1999.

FEB. “*Orientação ao Centro Espírita*”. 3ª edição, Rio de Janeiro, FEB, 1980.

GAMA, Ramiro. “*Lindos Casos de Chico Xavier*”. Livraria Allan Kardec Editora Ltda, 11ª edição, São Paulo.

GLASER, Abel. “*Fundamentos da Reforma Íntima*” - Espírito Cairbar Schutel. Ed. O Clarim.

KARDEC, Allan. “*A Gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo*”. Federação Espírita Brasileira, 21ª edição, Rio de Janeiro, 1979.

KARDEC, Allan. “*O Céu e o Inferno ou a justiça divina segundo o espiritismo*”. Federação Espírita Brasileira, 25ª edição, Rio de Janeiro, 1978.

KARDEC, Allan. “*O Evangelho segundo o Espiritismo*”. Federação Espírita Brasileira, 115ª edição, Rio de Janeiro, 1998.

KARDEC, Allan. “*O Livro dos Espíritos*”. Federação Espírita Brasileira, 54ª edição, Rio de Janeiro, 1981.

KARDEC, Allan. “*O Livro dos Médiuns*”. Federação Espírita Brasileira, 64ª edição, Rio de Janeiro, 1999.

KARDEC, Allan. “*O que é o Espiritismo*”. Federação Espírita Brasileira, 36ª edição, Rio de Janeiro, 1993.

SILVA, Luciano Napoleão da Costa e. “*Nosso Amigo Chico Xavier*”. Gráfica e Editora Paulo de Tarso, 10ª edição, Goiânia, 2001.

O AUTOR



Clésio Ibiapina Tapety nasceu em 26 de janeiro de 1978, na cidade de Teresina, Estado do Piauí. Formou-se em Direito pela UFPI e é funcionário público do Ministério Público Federal.

Tornou-se espírita em 1996, quando começou a ler as obras de Allan Kardec. Desde então, participa de grupos de estudo, trabalhos assistenciais e atividades de evangelização infantil dentro do movimento espírita.

Unindo o amor à arte e o amor à Doutrina Espírita, procura sempre transmitir os ensinamentos espíritas e o Evangelho de Jesus através de músicas e de desenhos.

A principal mensagem que procura transmitir através da arte é aquela mesma estabelecida por Kardec como bandeira do Espiritismo: "*Fora da Caridade não há Salvação*".

Homepage: www.clesiotapety.hpg.com.br

E-mail: clesiotapety@hotmail.com